



Engelhart CTP Group S.A.

Divulgação de informações sobre a Engelhart CTP

29 de junho de 2016



Isenção de Responsabilidade

IMPORTANTE: Você deve ler estas informações antes de prosseguir. O material a seguir (a "Apresentação") é uma apresentação contendo informações gerais do histórico da Engelhart CTP Group S.A. e suas subsidiárias (em conjunto, "ECTP" ou "nós") até a data deste Apresentação. Você é aconselhado a ler estas páginas com cuidado antes de ler, acessar ou fazer qualquer uso desta Apresentação. Ao ler esta Apresentação, você reconhece e concorda em estar obrigado aos seguintes termos e condições, incluindo quaisquer modificações.

Nada nesta Apresentação constitui, ou poderá ser usado com relação à, solicitação de oferta por, ou oferta para venda de, qualquer valor mobiliário através de qualquer forma de solicitação ou publicidade em geral (conforme definidos na *Securities Act* de 1933, ou a "*Securities Act*") ou de qualquer forma que envolva oferta pública de acordo com o sentido contido na Seção 4(a)(2) da *Securities Act*. Esta Apresentação não é direcionada a pessoas localizadas nas jurisdições onde a oferta para realizar, ou a realização da, escolha de entrega de ações preferenciais Classe C (as "PNC") de emissão do Banco BTG Pactual S.A. ("Banco BTG Pactual") para cancelamento mediante recebimento de ações Classe A (as "Ações Classe A") de emissão da ECTP (tal entrega de PNCs para cancelamento e o recebimento de Ações Classe A coletivamente referidas como a "Escolha") constitui violação a qualquer lei ou regulação aplicável à tais jurisdições.

Nenhum valor mobiliário foi, ou será, registrado sob a *Securities Act* ou as leis de valores mobiliários de qualquer estado dos Estados Unidos em relação à Escolha e, portanto, nenhum valor mobiliário poderá ser ofertado publicamente ou vendido nos Estados Unidos ou a qualquer *U.S. Person* (conforme definido no Regulamento S da *Securities Act*, ou "Regulamento S") sem registro ou sem a devida isenção dos requisitos de registro da *Securities Act*. Nos Estados Unidos, esta Apresentação será disponibilizada apenas para "investidores credenciados" (cada, um "Investidor Credenciado") conforme definido na Regra nº 501(a) da *Securities Act*, em conformidade com os requisitos de isenção de registro da *Securities Act*. Fora dos Estados Unidos, esta Apresentação será disponibilizada apenas para pessoas que não sejam consideradas *U.S. Persons* localizadas fora dos Estados Unidos (cada, uma "*Non-U.S. Person*") conforme definição do, e de acordo com o, Regulamento S.

Nós não autorizamos qualquer oferta ao público de valores mobiliários em qualquer estado membro da Área Econômica Europeia que tenha implementado a Diretiva de Prospecto (cada, um "Estado Membro Pertinente"). Com relação a cada Estado Membro Pertinente, nenhuma ação foi tomada, ou será tomada, com o objetivo de realizar uma oferta ao público de valores mobiliários que requeira a publicação de prospecto em qualquer Estado Membro Pertinente. Esta Apresentação não é um prospecto para os fins da Diretiva de Prospecto, e somente é endereçada e destinada a investidores qualificados, de acordo com a definição constante da Diretiva de Prospecto. Qualquer oferta subsequente de valores mobiliários será realizada de acordo com a exceção do requisito de publicar um prospecto, nos termos da Diretiva de Prospecto, e só poderão ser ofertada em Estados Membros Pertinentes (a) a qualquer pessoa jurídica que seja considerada um investidor qualificado de acordo com definição constante na Diretiva de Prospecto; ou (b) a menos de 150 pessoas naturais ou jurídicas (que não investidores qualificados, conforme definição prevista na Diretiva de Prospecto); ou (c) em quaisquer outras circunstâncias previstas no Artigo 3(2) da Diretiva de Prospecto, sendo que tal oferta não deverá nos exigir a publicação de um prospecto nos termos do Artigo 3 da Diretiva de Prospecto. Para os fins deste parágrafo, a expressão "oferta de valores mobiliários ao público" significa a comunicação, de qualquer forma e por qualquer meio, de informação suficiente a respeito dos termos da oferta e dos valores mobiliários a serem ofertados, de modo a permitir a um investidor decidir exercer, comprar, subscrever tal valor mobiliário, podendo o mesmo variar no Estado Membro Pertinente por quaisquer medidas implementando a Diretiva de Prospecto naquele Estado Membro Pertinente; e a expressão "Diretiva de Prospecto" significa a Diretiva 2003/71/EC (conforme alterada, incluindo pela Diretiva 2010/73/EU), e inclui qualquer medida de implementação pertinente no Estado Membro Pertinente.

No Reino Unido, esta Apresentação não está sendo entregue, e não deverá ser transmitida ao público em geral, e não se pretende que seja um convite ou induzimento a realizar investimento para os fins do Artigo 21 do *Financial Services and Markets Act 2000* do Reino Unido. Esta Apresentação está sendo entregue e direcionada apenas a (i) pessoas que estão fora do Reino Unido, ou (ii) investidores profissionais que recaem no Artigo 19(5) do *Financial Services and Markets Act 2000* (Promoção Financeira (*Financial Promotion*)) Order 2005 (a "Norma") ou (iii) empresas de alto valor e outras pessoas a que possam ser legalmente comunicadas, na forma do Artigo 49(2)(a) e (d) da Norma (todas tais pessoas coletivamente referidas como "pessoas pertinentes").

Esta Apresentação foi entregue a você por meio eletrônico. Você deverá considerar que documentos transmitidos por este meio podem ser alterados ou modificados durante o processo de transmissão eletrônica e que nem o Banco BTG Pactual ou a ECTP ou quaisquer de suas afiliadas aceita qualquer responsabilidade com respeito às diferenças entre a Apresentação entregue a você em formato eletrônico e a cópia impressa disponibilizada a você mediante solicitação ao Banco BTG Pactual ou à ECTP.

A participação na Escolha envolve riscos. Você deve analisar a apresentação dos Fatores de Risco, da mesma data desta Apresentação, disponibilizada para você juntamente com esta Apresentação (os "Fatores de Risco"), para a descrição dos riscos relevantes que devem ser levados em consideração antes de fazer a Escolha.

Apresentação de Informações Financeiras e Outras Informações



Nossas demonstrações financeiras combinadas relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2015 (“Demonstrações Financeiras 2015”) e nossas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas relativas aos três meses findos em 31 de março de 2016 (as “Demonstrações Financeiras Q1 2016” e, em conjunto com as Demonstrações Financeiras 2015, as “Demonstrações Financeiras”), as quais contêm informações financeiras consolidadas referentes aos anos findos 31 de dezembro de 2014 e 2015, e aos três meses findos em 31 de março de 2016, estão sendo apresentadas com o único propósito de fornecer, em um único conjunto de demonstrações financeiras, informações relativas às atividades gerais da ECTP para permitir aos acionistas do Banco BTG Pactual (em conjunto, os “Acionistas BTG”) conduzirem uma análise adicional da ECTP. Neste sentido, as Demonstrações Financeiras não representam as demonstrações financeiras, individuais ou, exceto na medida que estejam incluídas nas Demonstrações Financeiras Q1 2016, consolidadas, da ECTP e não deverão ser usadas como base para cálculo de dividendos e impostos ou para quaisquer outros fins societários ou de lucratividade e análise de desempenho.

No passado, nós operamos como diversos negócios subsidiários separados sob a estrutura do Banco BTG Pactual e nossos ativos, passivos, receitas, custos e fluxos de caixa foram mantidos e registrados dentro de várias pessoas jurídicas dentro da estrutura do Banco BTG Pactual. As Demonstrações Financeiras 2015 são demonstrações financeiras combinadas, preparadas como se a ECTP e suas subsidiárias tivessem sido entidades existentes e independentes em todas as datas e em todos os períodos nelas apresentadas e, portanto, são apresentadas sem considerar os requisitos formulados pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) ou as práticas contábeis de qualquer país nos quais operamos. As Demonstrações Financeiras Q1 2016 foram preparadas de acordo com as Normas e Padrões Internacionais de Contabilidade (“IFRS”), conforme emitidas pelo IASB, e refletem a data de início da ECTP em 22 de fevereiro de 2016. No entanto, para fins de comparação, a Nota 2 das Demonstrações Financeiras Q1 2016 inclui também as informações financeiras *pro forma* referentes aos três meses findos em 31 de março de 2015 e 2016, preparadas como se a ECTP e suas subsidiárias tivessem sido entidades independentes, existentes em todas as datas dos referidos períodos, sem considerar os requisitos formulados pelo IASB ou as práticas contábeis de qualquer país nos quais operamos. As Demonstrações Financeiras 2015 foram preparadas usando a mesma combinação de critérios que as informações financeiras *pro forma* relativas aos três meses findos em 31 de março de 2015 e 2016 contidas nas Demonstrações Financeiras Q1 2016. Para mais informações, vide Nota 2 das Demonstrações Financeiras 2015 e Notas 2 e 3 da Demonstrações Financeiras Q1 2016.

Nem as Demonstrações Financeiras nem essa Apresentação contêm valores referentes ao ano findo em 31 de dezembro de 2013. Adicionalmente, essa Apresentação apenas aborda, com respeito a qualquer período subsequente a 31 de dezembro de 2015, as informações financeiras *pro forma* relativas aos três meses findos em 31 de março de 2016, incluída na Nota 2 das Demonstrações Financeiras Q1 2016. Favor consultar as Demonstrações Financeiras para obter informações adicionais.

As Demonstrações Financeiras 2015 foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (“EY”), conforme declarado em seu relatório de auditoria sem ressalvas datado de 2 de maio de 2016 e incluído nas Demonstrações Financeiras 2015. As Demonstrações Financeiras Q1 2016 foram revisadas pela EY, conforme declarado em seu parecer provisório sem ressalvas datado de 2 de maio de 2016 e incluído nas Demonstrações Financeiras Q1 2016. O relatório, sem ressalvas, da EY, datado de 2 de maio de 2016, preparado das Demonstrações Financeiras 2015, continha um parágrafo de ênfase relativo a um antigo funcionário chave da alta administração e atual acionista do Banco BTG Pactual. Atualmente, não somos exigidos a apresentar nossas informações financeiras a qualquer autoridade regulatória e não esperamos ter de apresentá-las no futuro.

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em Dólares americanos (“\$” ou “US\$”), moeda funcional da ECTP. A moeda funcional de algumas de nossas subsidiárias é a sua moeda local e, deste modo, alguns valores nas Demonstrações Financeiras foram traduzidos usando as taxas de câmbio em vigor no fim do período de referência para ativos e passivos e uma média de taxas de câmbio para o período no que se refere a resultados de operações e fluxos de caixa.

Certas porcentagens e outros valores incluídos nesta Apresentação foram arredondados por conveniência. Neste sentido, números mostrados nos totais em certas tabelas podem não representar a exata agregação aritmética dos números nelas contidos.

Apresentação de Informações Financeiras e Outras Informações (cont.)



As informações apresentadas ou contidas nesta Apresentação foram atualizadas até esta data e são sujeitas a mudanças sem aviso, não sendo garantida a sua precisão. O Banco BTG Pactual, a ECTP ou quaisquer de suas afiliadas, consultores ou representantes não se comprometem com a atualização de qualquer informação após a presente data.

Cada um de (i) fato relevante divulgado (o “Fato relevante”), datado da presente data e disponibilizado a você pelo Banco BTG Pactual junto com esta Apresentação, (ii) os Fatores de Risco e (iii) as Demonstrações Financeiras, os quais são, neste ato, incorporados por referência a esta Apresentação. Nós podemos incorporar por referência quaisquer futuros comunicados à imprensa feitos publicamente pelo Banco BTG Pactual ou ECTP, na medida em que, e somente na medida em que, tais comunicados à imprensa declarem especificamente estarem sendo incorporados por referência a esta Apresentação. O conteúdo dos sites <http://www.btgpactual.com/> e <http://www.ectp.com>, incluindo quaisquer outros sites acessíveis através de hiperlinks nestes sites, não formam parte dessa Apresentação e não devem ser incorporados nela por referência.

Substancialmente, todas as informações relativas à comparações da ECTP com os seus competidores são decorrentes de informações disponíveis publicamente. Nós acreditamos que tais fontes de informação são confiáveis, mas não providenciamos uma análise independente. Tais informações são, portanto, sujeitas a incertezas relacionadas à completude e confiabilidade.

Nessa Apresentação, todas as referências a “*tradings* financeiros” ou a “comércio físico” terão o significado atribuído no Slide 7 (Sumário Executivo ECTP), exceto quando especificado, ou contexto sugerir, um significado diferente. Todas as referências ao “*Partnership*” são referências aos indivíduos que, coletivamente (em conjunto com seus familiares, *trusts*, ou outras entidades estabelecidas para seu benefício ou benefício de seus familiares), direta ou indiretamente, detêm ações ordinárias e/ou preferenciais do BTG Pactual Holding S.A. (“*Holdings S.A.*”), o acionista controlador do Banco BTG Pactual bem como ações da BTG Pactual Participations Ltd. e/ou BTG Investments L.P. Todas as referências a “Veículos *Partnership*” são referências à *Holdings S.A.* e a várias outras pessoas jurídicas (que não o Banco BTG Pactual) através das quais o *Partnership*, em sua totalidade ou parcialmente, deterá, de tempos em tempos, direta ou indiretamente, participação acionária na ECTP após a Separação. Todas as referências à “Administração” são referências aos indivíduos descritos no Slide 31 (Currículos da Administração de Commodities), bem como outros administradores da ECTP, a cada qual tendo sido concedido (ou será concedido) o direito de adquirir participação na ECTP como parte do seu pacote de incentivos, ou, de outra forma, detêm Ações Classe B da ECTP. Todas as referências a “Acionistas Minoritários” são referências, coletivamente, às pessoas que deterão participação acionária na ECTP após a Separação (que não sejam membros da *Partnership*, Banco BTG Pactual, os Veículos *Partnership* e os membros da Administração).

Essa Apresentação contém demonstrações prospectivas identificadas por termos e frases como “antecipar”, “acreditar”, “pretender”, “estimar”, “esperar”, “continuar”, “dever”, “poder”, “planejar”, “projetar”, “prever” e expressões similares e são baseados, em grande parte, em diversas premissas, incluindo as expectativas e estimativas atuais da ECTP e do Banco BTG Pactual sobre eventos futuros e tendências que afetam ou podem afetar cada um dos seus respectivos negócios, condições financeiras, resultados de operações, fluxos de caixa, liquidez, prospecções, o preço de negociação dos valores mobiliários de emissão do Banco BTG Pactual e a capacidade do Banco BTG Pactual para efetuar a entrega de ações da ECTP ou para emitir e entregar *units* BBTG11 adicionais (as “*Units* Adicionais”) aos detentores de *units*, conforme descrito no Fato Relevante, e em termos razoáveis ou de qualquer forma. Tais indicações prospectivas, incluem, sem limitação, valores atualizados contidos nesta Apresentação, e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, as quais podem mudar de tempos em tempos. É impossível para a ECTP ou o Banco BTG Pactual prever quanto que tais demonstrações prospectivas possam ser afetadas por tais riscos e incertezas e nós o alertamos que um número de fatores importantes pode causar resultados substancialmente diferentes dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções declaradas nessa Apresentação. Nem a ECTP nem o Banco BTG Pactual podem garantir que essas premissas e expectativas são exatas ou serão realizadas. Nem a ECTP nem o Banco BTG Pactual tem qualquer dever de, e não tem a intenção de, atualizar ou revisar tais demonstrações prospectivas desta Apresentação, exceto quando exigido por lei.



Sumário

SEÇÃO 1	Visão Geral sobre o Negócio	6
SEÇÃO 2	Aspectos Financeiros Relevantes	19
SEÇÃO 3	Estrutura Operacional e Equipe de Administração	29
SEÇÃO 4	Visão Geral de Governança Corporativa	33
SEÇÃO 5	Cenário da indústria	45

Section 1

Visão Geral sobre o Negócio



Sumário Executivo ECTP

Os negócios de *commodities* do Banco BTG Pactual (o “Negócio de *Commodities* BTG”), recentemente renomeado ECTP, iniciou suas operações em 22 de março de 2013 e, desde então se desenvolveu, tornando-se uma companhia global de *trading* de *commodities*, com presença nos principais pólos de *commodities* globais. Nossa sede está localizada em Londres e, em 31 de março de 2016, tínhamos 34 escritórios em 18 localidades globais e mais de 800 empregados (incluindo empregados terceirizados e estagiários).

Nós operamos com comércio físico (referido nessa Apresentação como “comércio físico”) e valores mobiliários relacionados e *hedging* e negociação de derivativos financeiros (referidos nessa Apresentação como “*trading* financeiro”) de diversas *commodities* e produtos relacionados às *commodities*, em cada caso, incluindo energia, metais e minerais, *commodities* agrícolas e outras *commodities* com instituições domésticas e estrangeiras, organizações multinacionais, produtores e usuários finais. Nós ainda conduzimos negócios globais de armazéns e frete e providenciamos financiamento para produtores de *commodities*.

Anteriormente às operações contempladas no Fato Relevante e nessa Apresentação (a “Separação”), o Negócio de *Commodities* BTG era conduzido através de diferentes subsidiárias controladas pelo Banco BTG Pactual. Em março de 2016, o Negócio de *Commodities* BTG foi reorganizado sob uma única entidade guarda-chuva e, em maio de 2016, foi renomeado como ECTP. A administração do Banco BTG Pactual está atualmente tomando uma série de medidas para separar a ECTP de seu atual acionista controlador indireto, o Banco BTG Pactual. Caso a Separação tenha êxito, ECTP deixará de operar como uma subsidiária controlada pelo Banco BTG Pactual e passará, a partir de então, a operar como uma entidade independente, apesar de os acionistas controladores finais do Banco BTG Pactual continuarem sendo os acionistas controladores finais da ECTP, imediatamente após a Separação.



Visão Geral e Missão

Quem somos:

- Nós fomos criados em 2013 e desde então nos tornamos um *merchant* global e diversificado de *commodities*, com presença nos mercados das principais *commodities*. Em 31 de março de 2016, nossas operações englobavam 34 escritórios em 18 países.
- Nós somos um *merchant* global de *commodities* diversificado e provedor de soluções para clientes na indústria de *commodities* englobando uma gama de produtos *commodities*, incluindo agrícolas, energia, metais, minerais, frete e armazenamento. Fornecemos suporte aos clientes através de uma cadeia de valores, focando em financiamento, comercialização, logística e serviços de mitigação de riscos.
- Nós temos uma estratégia de negócio fundada em pesquisas fundamentais para identificar oportunidades de mercado, as quais buscamos capitalizar através de comércio físico e trading financeiro. Também temos uma carteira de créditos focada em prover financiamento a produtores de *commodities*.
- Nossa missão é facilitar o mercado, financiamento e transporte de *commodities* essenciais.
- Nosso modelo de negócio central foi desenvolvido com base em uma carteira de pesquisa intensa e diversificada (geograficamente e por produto) e estratégia “asset light”, que significa que nós não detemos nem operamos instalações produtoras ou processadoras de *commodities*, como fazendas, minas ou usinas. Nossos principais *drivers* de receita são compostos das três seguintes fontes de renda:

Trading Financeiro

Comércio Físico

Restituição de Crédito



Trading Global de Commodities

Fundados em 2013, nós nos tornamos uma companhia global de *trading* de commodities

 2013 ⁽¹⁾	 2014 ⁽¹⁾	 2015 ⁽¹⁾	 2016
Fundado o Negócio	Expansão do Negócio	Consolidação do Modelo Asset-Light	Novas Iniciativas e Oportunidades
<ul style="list-style-type: none">Start-up do Negócio de <i>Commodities</i> BTG como uma nova companhia global de <i>trading</i> de <i>commodities</i>Início do recrutamento de pessoal e construção de infra-estrutura para operar no <i>trading</i> físico e financeiroEstabelecimento e consolidação do atual time de administração, liderada pelo nosso CEO, Ricardo LeimanDedicação principalmente ao <i>trading</i> financeiro	<ul style="list-style-type: none">Início do negócio de comercialização físicaCrescimento do <i>trading</i> financeiroExpansão de operações internacionais	<ul style="list-style-type: none">Crescimento do negócio de comercialização físicaConsolidação da expansão internacional	<ul style="list-style-type: none">Negócio de <i>Commodities</i> do BTG reorganizado sob uma entidade ECTP guarda-chuva e separada do Banco BTG PactualInício de comércio de valores mobiliários relacionados à <i>commodities</i> (títulos e <i>bonds</i>)
Empregados ⁽²⁾ 156	541	752	825⁽³⁾
Países 7	16	18	18⁽³⁾
Escritórios 14	21	34	34⁽³⁾

Notas:

(1) Datado de 31 de dezembro.

(2) Inclui empregados terceirizados e estagiários.

(3) Datado de junho de 2016.

Aspectos Financeiros Relevantes

Declaração de Receitas e Principais Proporções⁽¹⁾

ECTP – Combinado	2014 (em US\$ m)	2015 (em US\$ m)	Q1 2016 ⁽²⁾ (em US\$ m)
Receita	4.195	9.071	2.308
Total de Receita Operacional	571	782	229
Despesas Gerais e Administrativas	(243)	(307)	(98)
Receita Líquida	283	369	112
Patrimônio Médio ⁽³⁾	912	1.610	1.792
Indicadores - Chave de Performance (KPIs)	2014	2015	Q1 2016
ROAE ⁽⁴⁾	31%	23%	25%
VaR ⁽⁵⁾	23	25	34
VaR / Patrimônio Líquido	2.5%	1.5%	1.9%
Cost to Income Ratio ⁽⁶⁾	43%	39%	43%

Notas:

- (1) Todas as demonstrações financeiras em epígrafe (Receita, Total de Receita Operacional, Despesas Gerais e Administrativas, Receita Líquida e Patrimônio Líquido) são decorrentes das Demonstrações Financeiras 2015 e Demonstrações Financeiras Q1 2016. Os indicadores-chave de performance apresentados na tabela acima são decorrentes das telas das demonstrações financeiras e computados conforme descrição nas notas de rodapé abaixo.
- (2) Números apresentados para o primeiro trimestre de 2016 representam as informações financeiras *pro forma da* ECTP para o trimestre findo em 31 de março de 2016, conforme apresentado na Nota de Rodapé 2 das Demonstrações Financeiras Q1 2016.
- (3) Patrimônio Médio calculado pela: (Soma do Patrimônio Líquido do final do exercício social atual e do exercício social encerrado imediatamente anterior / 2). Patrimônio Líquido de 31 de dezembro de 2013 era de \$534 milhões.
- (4) ROAE calculado por: (Receita Líquida / Patrimônio Médio). ROAE é anualizado para Q1 2016: (Receita Líquida / Patrimônio Médio)*4.
- (5) VaR conforme divulgado nas demonstrações financeiras: Nota 5 das Demonstrações Financeiras 2015 e Nota 6 das Demonstrações Financeiras Q1 2016.
- (6) Relação Custo Renda calculado por: (Despesas Gerais e Administrativas / Total de Receita Operacional).

Nossa Estratégia de Negócio

Nós acreditamos que nossa vantagem competitiva se baseia em plataformas integradas de nossas áreas de comercialização dos ativos físicos, trading financeiro, pesquisa, capacidades de financiamento e gerenciamento de risco.

Nosso modelo de negócio central foi baseado em uma estratégia de pesquisa intensa e “asset light”, a qual nós buscamos capitalizar através de comercialização dos ativos físico e trading financeiro, com uma carteira altamente diversificada (geograficamente e por produto). Nossas estratégias de comercialização dos ativos físico e trading financeiro também são informadas por nossas atividades de crédito, investimento e finanças estruturadas, as quais nos fornecem uma inteligência de mercado de longo prazo relacionadas aos fluxos de commodities.

Nossos segmentos de negócios são organizados conforme descrito abaixo:



Estrutura de Gerenciamento de Risco

Nós operamos de acordo com uma política de risco formal. Essa política de risco define a estrutura de gerenciamento de risco de todas as commodities que negociamos. Nós temos times de controle espalhados globalmente, sendo, em 31 de março de 2016, mais de 40 pessoas dedicadas ao risco de middle office, crédito, mercado e operacional. Para mais informações, vide a Nota 5 às Demonstrações Financeiras 2015 e Nota 6 às Demonstrações Financeiras Q1 2016.

Risco de Mercado

- Limite do Valor em Risco nos níveis grupo, negócio e *trader*
- Limites *Draw-down* define o máximo de perda permitida dos picos *year-to-date* em níveis de grupo, negócio e *trader*
- Limites nominais absolutos estabelecem posições longas e curtas máximas para determinados mercados com baixa liquidez em níveis de grupo, negócio e *trader*
- Testes de estresse
 - estresse de mercado: realizado semanalmente utilizando o movimento do preço unico na base de movimentações de 1 dia até 20 dias.
 - estresse de margem: realizado semanalmente utilizando o movimento do preço unico na base de movimentações de 1 dia , 5 dias e 10 dias.

Risco de Crédito e Risco Operacional

- Revisão e pré aprovação para todas contrapartes de *trading*.
- Perda máxima esperada estabelece a base do limite de risco de crédito e operacional.
- Controle de armazém e verificação de inventário.
- Busca assegurar que a cobertura de seguro adequada está válida para proteger os ativos físicos da ECTP.



Nosso Negócio

A ECTP tem uma estratégia de negócio integrada, focada em gerar inteligência de mercado através de pesquisa fundamental e da nossa carteira de crédito, com o objetivo de identificar oportunidades de mercado em relação as quais buscamos capitalizar através de comércio físico e trading financeiro.

Pesquisa Fundamental

Informação produzida por nosso time de pesquisa informa nossas estratégias de comércio físico e trading financeiro, e acreditamos que nos permite aperfeiçoar nossos resultados de comércio.

Time de pesquisa dedicado com aproximadamente 15% de empregados *front office* focados em pesquisa:

- Análise de oferta/demanda
- Análise do país
- Análise de preço
- Pesquisa de campo
- Análise macro
- Análise 'Big data'

Comércio Físico

Nós buscamos:

- Construir e manter uma presença relevante no comércio físico da maioria das *commodities*
- Alcançar retornos do comércio físico
- Fornecer informação/inteligência para o trading financeiro
- Operar em mercados líquidos que tenham capacidade para *hedge*.

Trading Financeiro

Nós buscamos usar a inteligência de mercado adquirida através de nossos times de pesquisa e financiamento de crédito e bem como nossos negócios de comércio físicos relativos à fluxos de *commodities* de longo prazo para:

- Fornecer mitigação de risco para comércio físico
- Manter a flexibilidade para obter vantagem das condições de mercado
- Expressar nossas visões de mercado através do engajamento em derivativos relacionados à *commodities* e outros trading financeiros em uma ampla escala de *commodities*

Carteira de Crédito

Focado em fluxos físicos de longo prazo e com o objetivo de fornecer uma combinação de inteligência de mercado e retorno de comércio físico.

Baseado na relação próxima entre os seguintes fontes de receita:

- Estender financiamento para produtores de *commodities* com o objetivo de obter restituição de créditos
- Utilizar a extensão de crédito com o objetivo de desbloquear inteligência de mercado em fluxos de *commodities* de longo prazo com o objetivo de assegurar retornos de comércio físico e de trading financeiro.

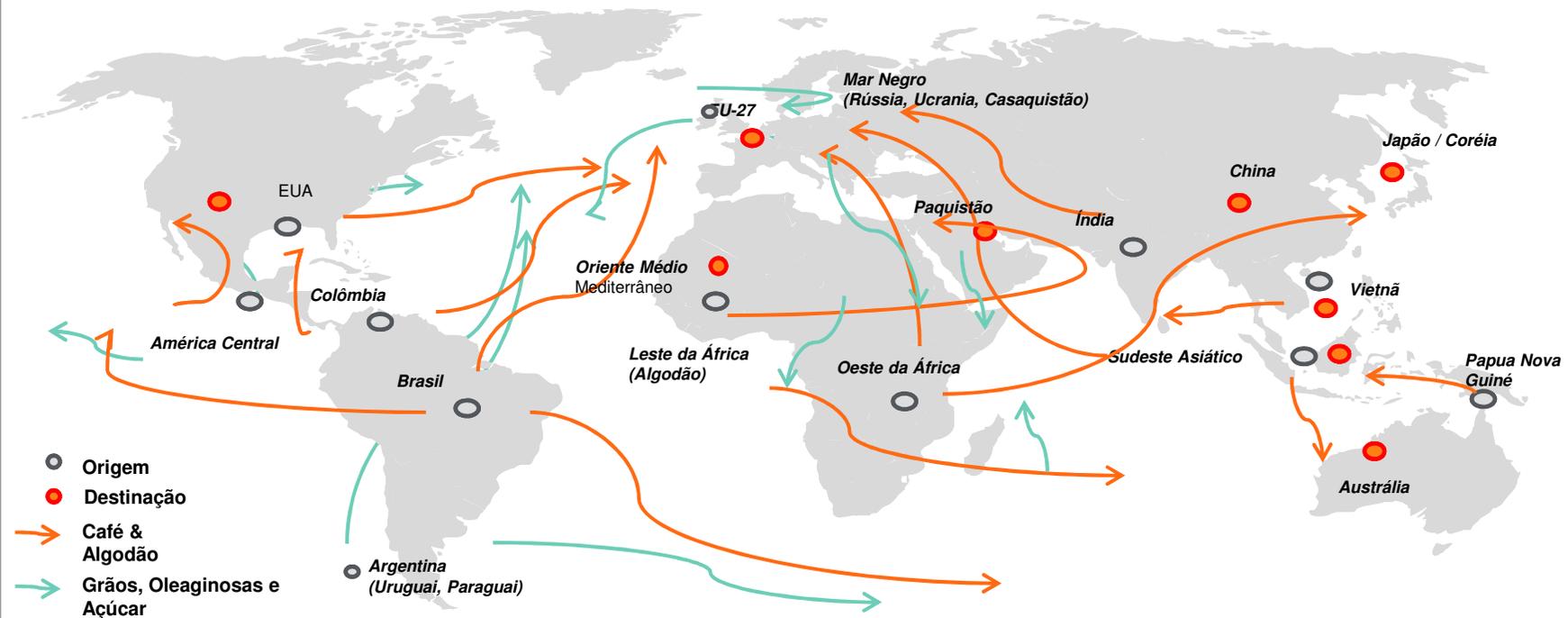
Nossos Segmentos de Negócio

Agricultura

Visão Geral do Negócio

- Nos tornamos um *merchant* global de produtos agrícolas. Nós operamos uma rede global com escala ampla de produtos. Em 2015, nós originamos, transportamos e comercializamos aproximadamente 15 milhões de toneladas de *commodities* agrícolas ao redor do mundo. Nós acreditamos que nossa pegada global nos torna um player ágil para interagir entre regiões de oferta e demanda de alto crescimento.
- Nossas plataformas são divididas em: Café, Açúcar, Algodão, Grãos, Oleaginosas e Fertilizantes.

Principais Origens, Destinações e Fluxos



Nossos Segmentos de Negócio

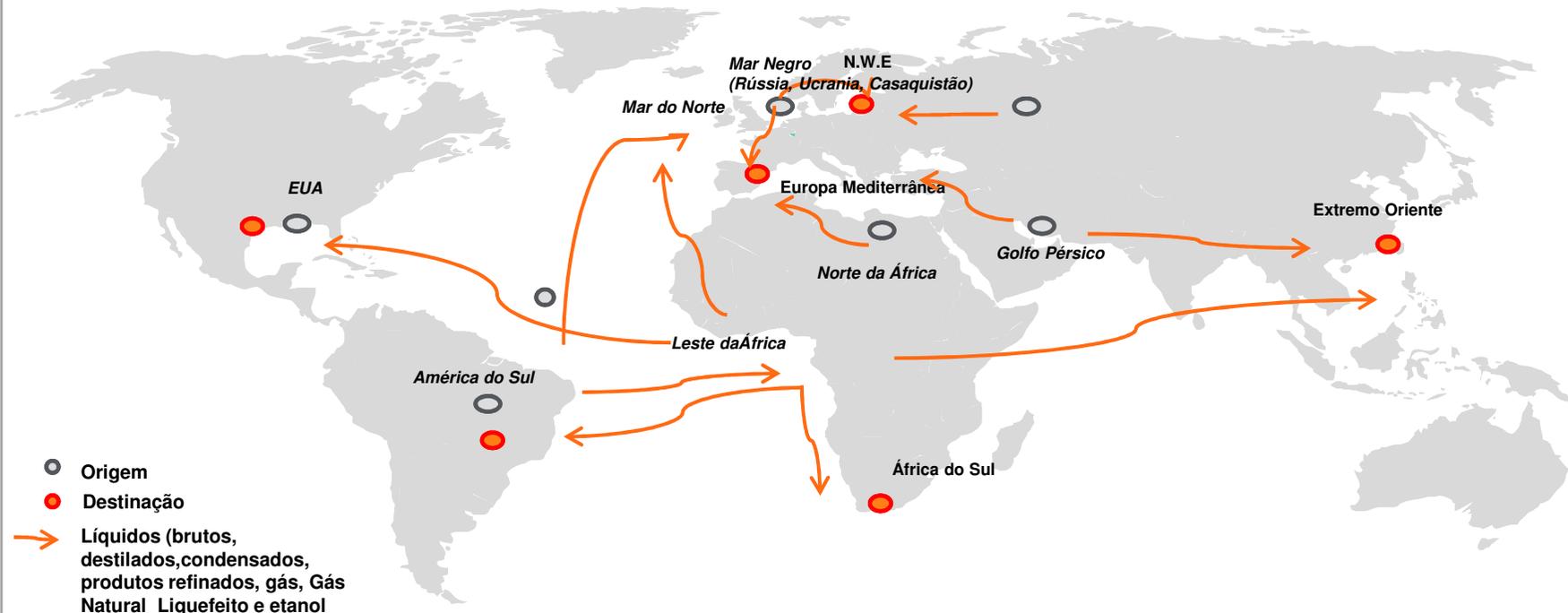
Energia



Visão Geral do Negócio

- Nosso negócio de energia tem uma estratégia de *trading* de energia com foco no cliente e de gerenciamento de risco. Com relações estratégicas e de valor, nós oferecemos uma escala variável de soluções para ajudar nossos parceiros a terem sucesso, incluindo liquidez, acesso a mercados, créditos e risco de performance, serviços de liquidação programada e faturamento.
- Nossa plataforma inclui: Energia, Bruto, Destilados, Condensados, Produtos Refinados, Gás, Gás Natural Liquefeito e Etanol.

Principais Origens, Destinações e Fluxos



Nossos Segmentos de Negócio

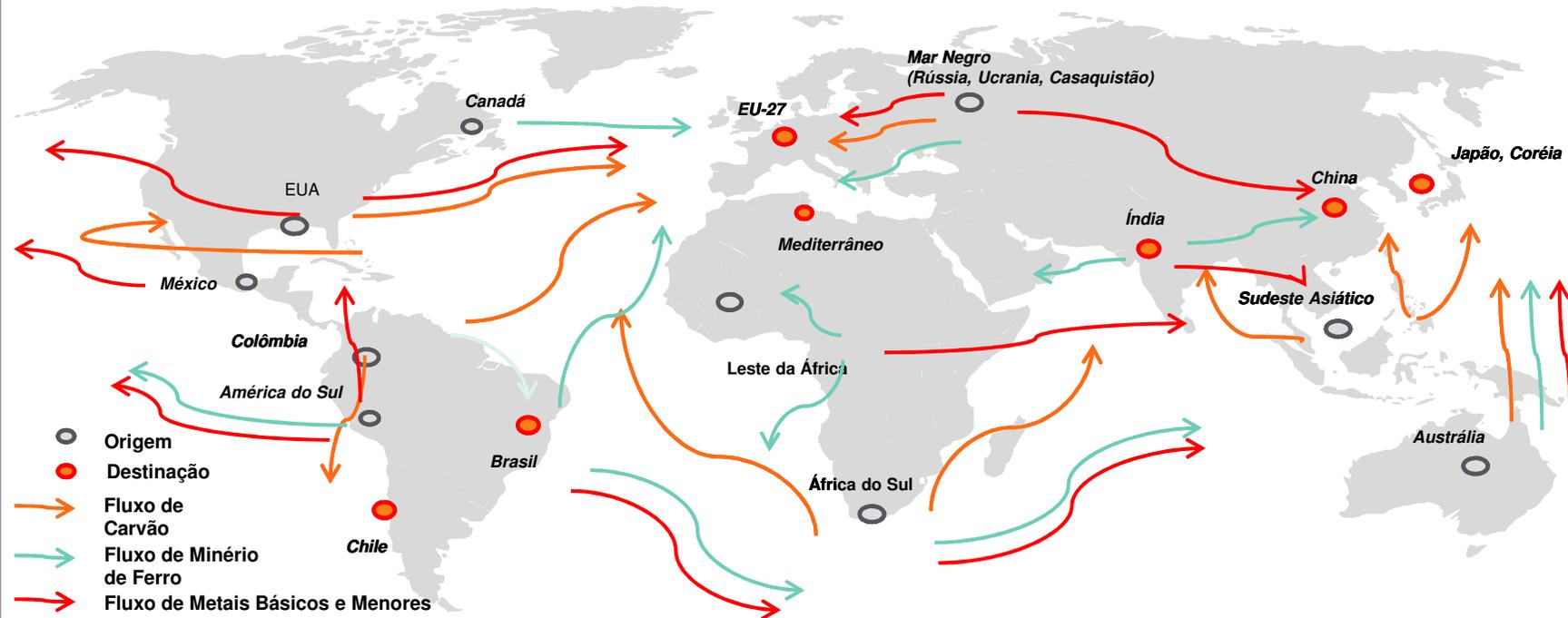
Metais e Minerais



Visão Geral do Negócio

- Nós somos um *trader* de metais e minérios, tendo desenvolvido uma rede global ligando produtores e usuários finais. Nós focamos em eficiência e mitigação de risco na cadeia de fornecimento. Nós originamos nossos produtos de mineradores e fundidores através de contratos de *offtake* para compras por períodos longos e curtos com uma mentalidade de parceria baseada em relações estratégicas de longo prazo e distribuímos tais produtos para a nossa base de consumidores industriais.
- Nossa plataforma inclui: Metais Básicos, Metais Menores, Minérios, Carvão, Granéis e Concentrados.

Principais Origens, Destinações e Fluxos



Nossos Segmentos de Negócio

Outros (Frete e Armazenamento)



Visão Geral do Negócio

Suprimento e comércio de commodities físicas requer alto padrão de manejo e carregamento de bens de fornecedores para consumidores, frequentemente incluindo atividades de armazenamento.

Armazenamento

- Somos uma das maiores companhias de armazenamento global por capacidade listada na *London Metal Exchange – ME*, com uma pegada em locais estratégicos e com registro na LME de instalações centrais. Somos especialista no armazenamento de commodities de comércio de troca, oferecendo armazenamento aduaneiro interior e exterior sob medida para as necessidades de instalações de armazenamento do cliente. Até a data desta Apresentação, nossa capacidade de armazenamento é de 1.300kt. Considerando a data de 31 de março de 2016, não detemos instalações de armazenamento.

Frete

- Nosso negócio de frete permite soluções de longo prazo e orientação de mercado de frete para nossos diversos segmentos de *trading de commodities* e clientes terceiros. Nós oferecemos afretamento por viagem, nas quais um contrato é feito no mercado *spot* para uso de navio para uma viagem específica por uma taxa de afretamento específica. Considerando a data de 31 de março de 2016, não detemos navios ou outros veículos de transporte.

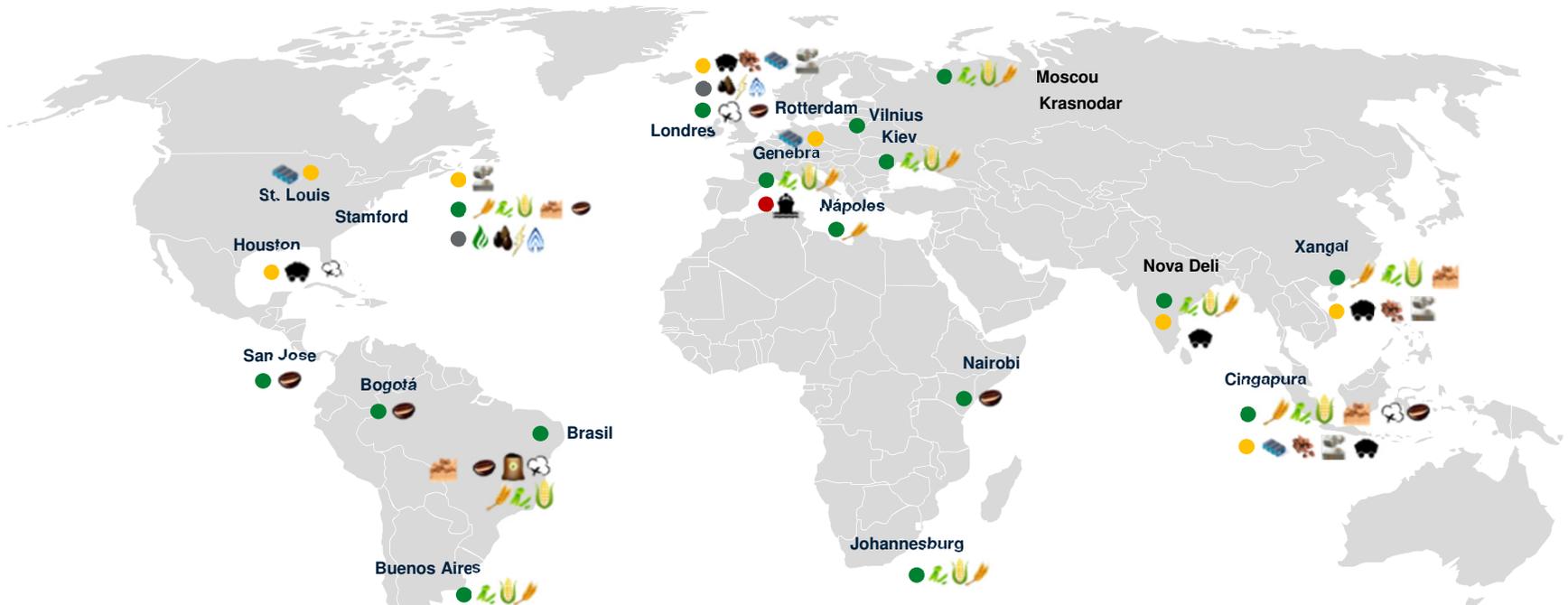
Plataforma Global de Armazenamento



Exposição Geográfica

Nós somos um negócio global e uma parte significativa das nossas atividades inclui o *trading* de *commodities* em grandes quantidades para grandes distâncias, frequentemente abrangendo diferentes países e continentes. Desde 31 de março de 2016, nós operamos em seis continentes e temos 34 escritórios em 18 localidades globais.

Os principais países nos quais operamos são: Brasil, Estados Unidos, Suíça, Itália, Ucrânia, Rússia, Argentina, África do Sul, Cingapura e China.



Commodities Agrícolas	Energia	Metais e Minerais	Frete
Açúcar	Gás	Minério de Ferro	Carregamento
Café	Energia	Metais	
Algodão	Etanol	Carvão	
Trigo	Óleo e	Metais Armazenamento	
Soja	Produtos do Óleo		
Milho			
Fertilizantes			

Seção 2

Aspectos Financeiros Relevantes



Drivers de Resultados

Principais Fatores Financeiros Afetando Nossos Resultados e Fatores de Risco Relacionados

O que fazemos

Nós nos dedicamos ao comércio físico e ao *trading* financeiro, incluindo valores mobiliários relacionados e hedging e *trading* de derivativos financeiros baseados em diversas *commodities*, incluindo energia, metais e minerais, agrícolas e outras *commodities* com companhias nacionais e estrangeiras, instituições financeiras, organizações multinacionais, produtores e usuários finais.

Inteligência de Mercado

Nossa habilidade para desenvolver efetivamente e lucrar com nossas estratégias de comércio é altamente dependente da geração ou obtenção de informação de mercado próprio (*proprietary market*), o que acreditamos que nos permite obter vantagem de tendências futuras e efeitos nos níveis de oferta e demanda para cada *commodity* que nós comercializamos através de compras diretas ou exposições em futuros, opções e contratos de *swap* ancorados em tais *commodities*.

Risco de Mercado

Os preços das *commodities* estão sujeitos a flutuações de preço de mercado devido a fatores imprevisíveis tais como o clima, políticas governamentais, mudanças na demanda global e produção global de produtos similares. Durante o curso normal dos nossos negócios de comércio físico, o valor dos nossos compromissos de compras e vendas físicas e inventário mudam continuamente de acordo com movimentos dos preços das *commodities* respectivas. Nossos resultados de operações estão expostos a tais flutuações nos preços de *commodities*, que pode ser favorável ou desfavorável a nós. Nós buscamos usar a inteligência de mercado que adquirimos em operação em diversas áreas da indústria de *commodities* com o objetivo de explorar tais flutuações de preço em nossa vantagem. Nós também buscamos usar estratégias de *hedging* com o objetivo de mitigar e minimizar riscos associados a tais flutuações de preço.

Risco de Moeda Estrangeira

Nós operamos internacionalmente e, portanto, estamos expostos a mudanças na taxa de câmbio de moedas estrangeiras para nossos ativos e passivos denominados em moeda que seja diferente da nossa moeda funcional. Nós também buscamos usar estratégias de *hedging* com o objetivo de mitigar e minimizar riscos associados a flutuações de taxas de câmbio.

Risco de Crédito

Uma parte substancial dos nossos recebíveis de comércio é relativo a outras companhias ligadas ao comércio de *commodities*, e nossos resultados de operações estão expostos a riscos de inadimplência da outra parte. Esse risco inclui potenciais custos caso um contrato seja inadimplido e deva ser substituído, bem como a potencial exposição à volatilidade do mercado em razão de um inadimplemento contratual. Nós buscamos utilizar procedimentos de gerenciamento de riscos de crédito com o objetivo de mitigar e minimizar a exposição a tais riscos.

Risco de Liquidez

Nós estamos expostos a riscos de sermos incapazes de financiarmos nossa carteira de ativos nas devidas datas de vencimento e taxas e o risco de sermos incapazes de liquidar nossas posições tempestivamente ou por um preço razoável. Nós buscamos gerenciar nosso perfil de liquidez com o objetivo de mitigar e minimizar tais riscos e garantir que tenhamos acesso aos fundos necessários para cobrir nossas obrigações.

Demonstração de Resultados

Sumário



ECTP – Sumário de Demonstração de Resultados	2014 <i>(em US\$ m)</i>	2015 <i>(em US\$ m)</i>	Q1 2016 <i>(em US\$ m)</i>
Receita	4.195	9.071	2.308
Custo de Vendas	(3.578)	(8.350)	(2.127)
Margem Bruta	617	721	181
Margem Bruta (%)	15%	8%	8%
Outros Resultados de Trading	(46)	61	48
Total de Receita Operacional	571	782	229
Receita de Juros	2	7	1
Despesa de Juros	(3)	(29)	(8)
Custo de Financiamento Líquido	(1)	(22)	(7)
Despesas Gerais e Administrativas	(243)	(307)	(98)
Lucros antes do Imposto de Renda (EBT)	327	453	124
Despesa com Imposto de Renda	(44)	(84)	(11)
Alíquota Efetiva do Imposto %	-13%	-19%	-9%
Lucro Líquido	283	369	112
Lucro Líquido em % do Total de Receita Operacional	50%	47%	49%

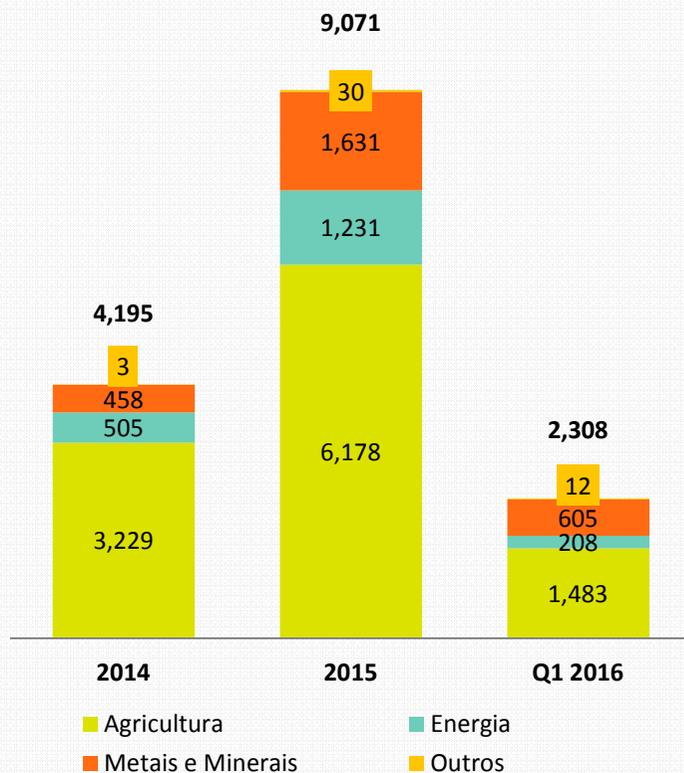
Demonstração de Resultado

Receita (por produto)



Receita (por Produto)

(em US\$ milhões, a menos que indicado)



Discussão

- Receita cresceu em U\$4,9 bilhões em 2015 para U\$9,1 bilhões comparados com U\$4,2 bilhões em 2014 devido ao crescimento e expansão do nosso negócio em todos os segmentos: Agricultura U\$2,9 bilhões, Energia U\$0,7 bilhão, e Metais e Minerais U\$1,2 bilhão. Nós expandimos de 16 países e 21 escritórios em 31 de dezembro de 2014 para 18 países e 34 escritórios em 31 de dezembro de 2015.
 - **Agricultura:** Receita aumentou devido a maiores volumes e maior expansão de mercado nas regiões da América do Sul (Brasil, Argentina), Europa (Suíça) e Ásia (China), predominantemente nas seguintes *commodities*: grãos e oleaginosas, bem como café e algodão. Maiores volumes guiaram o aumento na Receita, dado que as principais *commodities* agrícolas (milho, soja, café e algodão) apresentaram uma queda nos preços de 2014 a 2015.
 - **Energia:** Receita aumentou principalmente em razão de maiores volumes (óleo, energia & gás).
 - **Metais e Minerais:** Receita guiada por um aumento no volume de vendas de metais base e concentrados em diversas bases de consumidores regionais.
- A receita nos 3 meses findos em 31 de março de 2016 foi de U\$2,3 bilhões. Principais fatores foram: Agricultura com U\$1,5 bilhão (principalmente grãos & oleaginosos devido a volumes maiores como os preços se estabilizaram), Energia em U\$-0,2 bilhão (volumes estáveis com preços mais baixos em produtos derivados do óleo e energia), e Metais e Minerais em U\$0,6 bilhão (guiados primariamente pelo aumento do volumes no negócio de metais físicos).

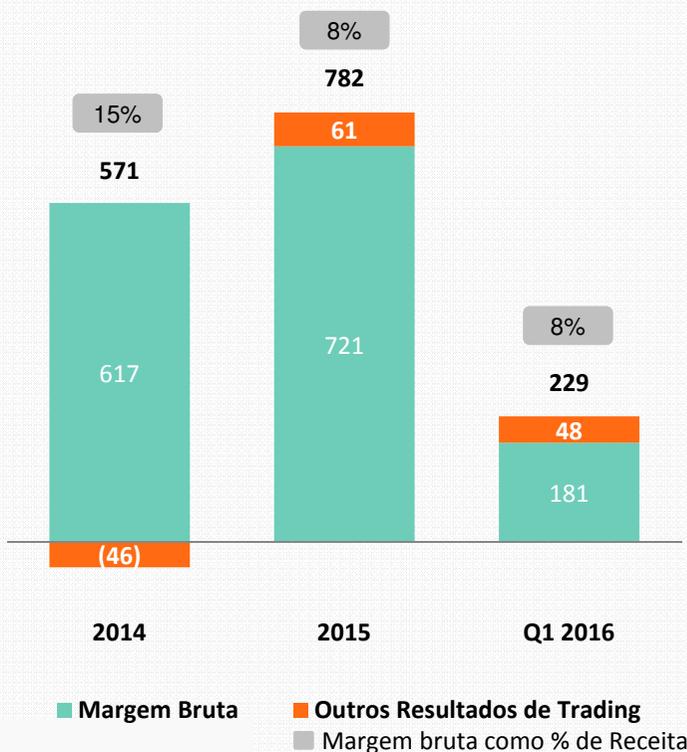
Demonstração de Resultado

Receita Operacional



Receita Operacional Total

(em US\$ milhões, a menos que indicado)



Discussão

- Margem Bruta como porcentagem da Receita caiu de 15% em 2014 para 8% em 2015. A menor Margem Bruta em 2015 quando comparado ao ano anterior decorreu de maiores volumes atribuídos ao comércio físico de *commodities* e a proporção de negócio atribuídos ao *trading* físico de *commodities*, o qual foi predominantemente composto de *trading* financeiro no início do negócio. A Receita Líquida resultante do *trading* financeiro foi de US\$490 milhões em 2014, US\$655 milhões em 2015 e US\$181 milhões nos três meses findos em 31 de março de 2016, os quais aumentaram principalmente em razão de performance forte dos negócios de Minerais e Energia durante os períodos. Margem Bruta para *commodities* físicas decresceu como percentual de Receita em 2015 comparadas com 2014 impulsionada por perdas de posição de certos metais base, bem como uma margem de origem menor em certos países da América do Sul devido a uma volatilidade de câmbio estrangeiro menor e impactos no preço das *commodities*.
- Outros Resultados de Trading são atribuídos aos resultados do negócio de frete, bem como ao comércio de títulos e *bonds* relativos a *commodities* e a derivativos de moeda estrangeira. Em 2014, Outros Resultados de Trading foram guiados por perdas em certas posições de frete. Em 2015, Outros Resultados de Trading foram guiados por ganhos na taxa de câmbio, em posições em moedas que se valorizaram frente ao Dólar Americano (principalmente a Argentina). Nos três meses encerrados em 31 de março de 2016, Outros Resultados de Trading foram atribuídos a ganhos em *commodities* relacionados a títulos e *bonds*, enquanto continuamos expandindo nossa carteira de negócios.

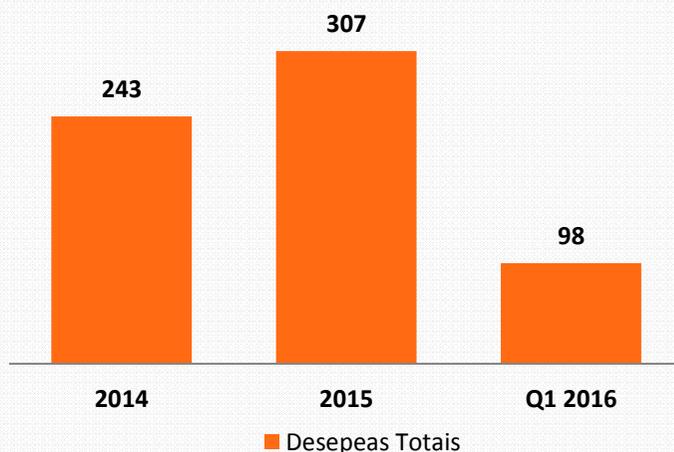
Demonstração de Resultado

Despesas



Despesas Gerais & Administrativas

(em US\$ milhões, a menos que indicado)



Imposto de Renda	2014	2015	Q1 2016 (in US\$ m)
Lucros antes do Imposto de Renda (EBT)	327	453	124
Despesas com Imposto de Renda	(44)	(84)	(11)
Alíquota Efetiva	-13%	-19%	-9%

Discussão

- As Despesas Gerais e Administrativas (“G&A”)⁽¹⁾ aumentaram de 2014 para 2015 alinhadas com a expansão do negócio e com esforços operacionais relacionados para apoiar o crescimento do negócio. O número de empregados aumento de 541 em 31 de dezembro de 2014 para 752 em 31 de dezembro de 2015, operando em 21 escritórios em 31 de dezembro de 2014 e 34 escritórios em 31 de dezembro de 2015. A G&A aumentaram em U\$64 milhões, ou 26%, de 2014 para 2015, impulsionados primordialmente por: maiores custos com pessoal (U\$28 milhões), custos de armazenamento (U\$12 milhões), maiores remunerações de incentivo devido a uma performance mais forte (U\$16 milhões), custos de infra-estrutura de tecnologia da informação (U\$5 milhões), despesas com ocupação mais altas (U\$3 milhões) e despesas com depreciação (\$4 milhões), parcialmente compensadas em razão de menores custos de recrutamento (U\$4 milhões) e honorários profissionais (U\$3 milhões).
- Nos três meses findos em 31 de março de 2016, a G&A, como percentual do Total de Receita Operacional, foi equivalente a, aproximadamente, 43%, guiado predominantemente pela remuneração de incentivos (U\$46 milhões) devido a uma performance forte no primeiro trimestre e, em proporção menor, despesas com pessoal devido a um maior número de empregados (U\$24 milhões).
- Nossa alíquota de imposto efetiva aumentou de 2014 para 2015 resultante de aumento nos resultados em jurisdições com alíquotas de imposto mais altas. A alíquota de imposto efetiva foi menor nos três primeiros meses de 2016 em razão de mudanças no conjunto de receitas em certas jurisdições, que são consideradas de natureza temporária.

Notes

1) G&A inclui compensação de incentivos de U\$123MM (2014), U\$139MM (2015) e U\$46MM (Q1'16)

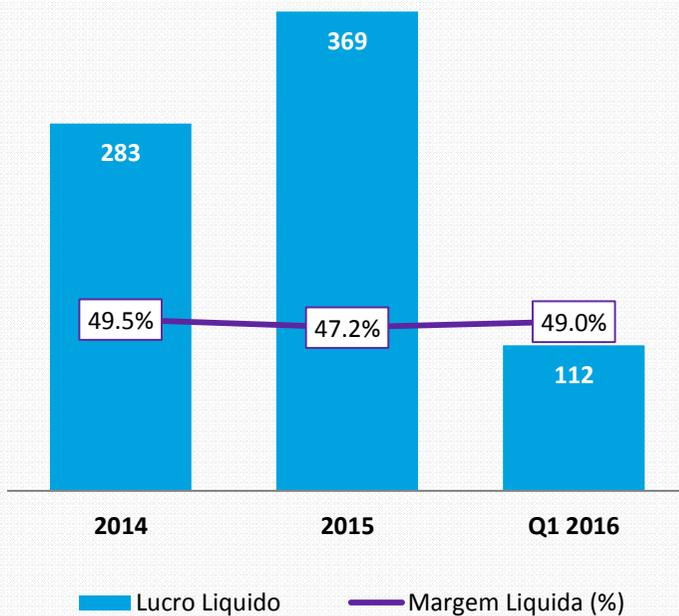
Demonstração de Resultado

Lucro Líquido

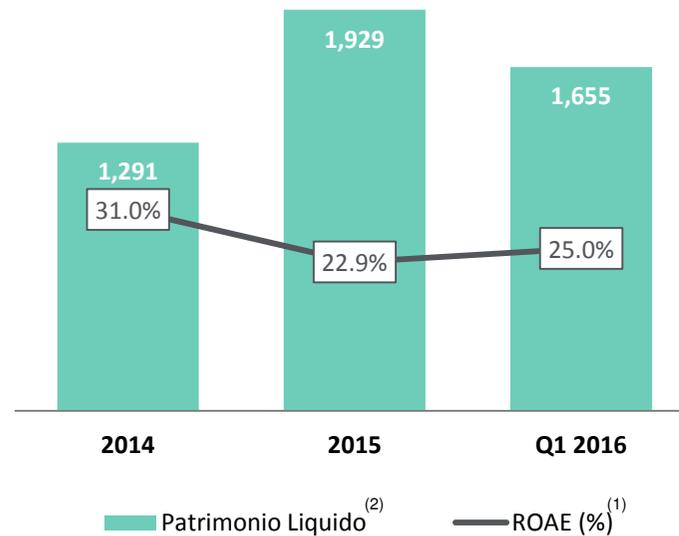


Lucro Líquido

(em US\$ milhões, a menos que indicado)



ROAE (%)



Notas:

(1) ROAE calculada por: (Receita Líquida / **Patrimônio Líquido Médio**). Para o Q1 2016, ROAE é anualizado por: (Receita Líquida / **Patrimônio Líquido Médio**) * 4.

(2) Representa o Patrimônio Líquido no final do período

Balanço Patrimonial

Ativos



Ativos

	2014 (em US\$ m)	2015 (em US\$ m)	Q1 2016 (em US\$ m)
Caixa e Equivalentes de Caixa	543	415	360
Recebíveis Mercantis	584	734	964
Instrumentos Financeiros Derivativos	288	572	654
A receber de Corretores e Margem de Depósitos	457	1.245	843
Pré-pagamento	22	101	36
A receber de Afiliadas	10	1	-
Inventário	812	2.193	1.860
Outros Ativos	83	254	224
Propriedade, Usina e Equipamentos	16	19	23
Total de Ativos	2.815	5.534	4.964

Discussão

- Total de Ativos aumentou em US\$2,7 bilhões de 31 de dezembro de 2014 para 31 de dezembro de 2015, impulsionados principalmente por:
 - US\$1,4 bilhão de aumento em Inventário relacionado principalmente com Metais e Minerais (metais básicos).
 - US\$0,8 bilhão de aumento em A Receber de Corretores e Margem de Depósitos devidos a aumento na posição financeira e requisitos de margem correspondentes.
 - US\$0,3 bilhão de aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos relacionados à contratos de compra e venda futuros abertos. Tal aumento foi impulsionado por aumento em volumes físicos e *hedges* de contratos físicos correspondentes.
 - US\$0,2 bilhão de aumento em Recebíveis Mercantis devidos por um aumento no volume no setor de Agricultura, parcialmente compensado pelo impacto de preços mais baixo de *commodities*.
 - US\$0,2 bilhão de aumento em Outros Ativos impulsionados por ganhos em títulos e *bonds* associados com a expansão desta linha de negócio.
- Total de Ativos diminuiu em US\$0,6 bilhão de 31 de dezembro de 2015 para 31 de março de 2016, principalmente em razão da venda de inventário (metais básicos) e redução de margem de depósitos, e foram parcialmente compensados por um aumento em Recebíveis Mercantis devido a volumes mais altos consistentes com impactos da sazonalidade.

Balanço Patrimonial

Passivo e Patrimônio Líquido



Passivo e Patrimônio Líquido

	2014 (em US\$ m)	2015 (em US\$ m)	Q1 2016 (em US\$ m)
Exigíveis Mercantis	670	408	678
Instrumentos Financeiros Derivativos	158	489	396
A Pagar para Afiliadas	1	2	4
A Pagar para Corretores	33	67	31
Contas a Pagar e Passivos Acumulados	130	144	145
Contratos de Recompra	-	1.347	886
Empréstimo e Financiamento de Trade Financing	478	1.025	1.050
Impostos a Pagar	53	80	89
Outros Passivos	1	43	30
Total de Passivos	1.524	3.605	3.309
Capital Social	975	1.266	1.600
Reserva de Lucro	317	686	55
Outro Resultado Abrangente (Prejuízo)	(1)	(23)	-
Total do Patrimônio Líquido	1.291	1.929	1.655
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	2.815	5.534	4.964

Discussão

- Total de Passivos aumentou em U\$2,1 bilhões de 31 de dezembro de 2014 para 31 de dezembro de 2015 impulsionados principalmente por:
 - U\$0,3 bilhão de aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos relacionados a contratos de compra e venda futuros abertos. Este aumento foi principalmente guiado por volumes físicos e hedges de contratos físicos correspondentes mais altos.
 - U\$1,3 bilhão de aumento em Contratos de Recompra relacionados a financiamento de inventário adquirido de negócios de Agricultura (café) e Metais (metais básicos).
 - U\$0,5 bilhão de aumento em Empréstimos e Financiamento de Trade Finance associados a recebíveis mercantis, inventário e margem de financiamento.
- Total de Passivos diminuiu em U\$0,3 bilhão de 31 de dezembro de 2015 para 31 de março de 2016, devido principalmente à venda de inventariados (metais básicos) e redução de obrigações de contratos de recompra relacionadas de \$0,5 bilhão, parcialmente compensados com Exigíveis Mercantis mais altos de \$0,3 bilhão, em razão de maiores volumes conforme impactos de sazonalidade.
- O Total do Patrimônio Líquido aumentou em U\$0,4 bilhão de U\$1,3 bilhão em 31 de dezembro de 2014 para U\$1,7 bilhão em 31 de março de 2016, devido principalmente a Receita Líquida (U\$0,8 bilhão), e parcialmente compensado pela distribuição de dividendos (U\$0,4 bilhão).



Estrutura do Capital Social

Imediatamente antes da Separação, o Banco BTG Pactual será o titular de mais de 90% de nossas ações em circulação, sendo todas as demais ações de titularidade da Administração.

Capital Social

- Historicamente nosso capital social era indiretamente detido unicamente pelo Banco BTG Pactual, com o qual temos contado como uma fonte de financiamento de capital. No passado, o Banco BTG Pactual fez indiretamente determinados aportes de capital (em dinheiro e in natura) à nossa estrutura de capital, a qual, junto com o fluxo de caixa gerado por nossas atividades operacionais, nós utilizamos para financiar a expansão de nosso negócio. Após a Separação, nós não esperamos contribuições adicionais a serem realizadas pelo Banco BTG Pactual ou quaisquer de suas afiliadas.
- Antes da Conversão (conforme definido abaixo), nosso capital social totalmente subscrito e integralizado consistirá de um total de 1.069.128.145 ações, sendo 86.762.089 ações Classe B (as “Ações Classe B”) e 982.366.056 ações Classe C (as “Ações Classe C”, e em conjunto com as Ações Classe A e as Ações Classe B, as “Ações”). Nosso capital total será de \$1.713.865,87. Nosso capital autorizado total será de 5.000.000.000 Ações no total, incluindo Ações autorizadas, mas não emitidas.
- Imediatamente antes da Separação, uma parcela de nossas Ações Classe C será convertida em Ações Classe A (a “Conversão”) a ser entregue aos Acionistas BTG que escolheram receber Ações Classe A de acordo com a Escolha. O montante de tal conversão dependerá da quantidade de escolhas adotadas por Acionistas BTG em favor do recebimento de Ações Classe A. Da mesma forma, imediatamente antes da Separação, espera-se que nosso capital social totalmente subscrito e integralizado consista de 1.069.128.145 ações no total, sendo aproximadamente entre 604.591.966 e 623.729.360 Ações Classe A, 86.762.089 Ações Classe B e entre 358.636.696 e 377.774.090 Ações Classe C. Espera-se que nosso capital total seja de \$1.713.865,87. Espera-se, ainda, que nosso capital autorizado total consista de 5.000.000.000 Ações ao total. Para mais informações, vide o Slide 35 (Descrição de Nosso Capital Social) e Slide 43 (Operações com Partes Relacionadas).

Nós temos uma base diversificada de terceiros para financiamento de dívida que esperamos desenvolver e expandir.

Financiamento de Dívida

- Tínhamos, em 31 de março de 2016, aproximadamente \$5,3 bilhões em linhas de crédito aprovadas e linhas de crédito com 25 instituições financeiras locais e globais, incluindo linhas de crédito para financiamento de margem de garantia, créditos com base em transações e cartas de crédito. Todas essas linhas de crédito, exceto por uma no valor de \$200 milhões relacionada a negócios de algodão, são linhas de crédito rotativo sem garantia. Em 31 de março 2016, havíamos recorrido a aproximadamente 36% de tais linhas de crédito (incluindo contratos de recompra descritos abaixo). Para mais informações, vide a Nota 9 das Demonstrações Financeiras 2015 e Nota 10 às Demonstrações Financeiras Q1 2016.

Contratos de Recompra

- Nós celebramos contratos de recompra com instituições financeiras com intuito de financiar determinadas aquisições de inventário. O inventário adquirido através de financiamento foi oferecido como garantia em operações de recompra. Tais contratos de recompra são associados principalmente aos nossos segmentos de agricultura e metais e minerais, e representavam, em 31 de março de 2016, um valor nominal total de US\$0,9 bilhão. Para mais informações, vide nota 10 às Demonstrações Financeiras 2015 e Nota 11 às Demonstrações Financeiras Q1 2016.

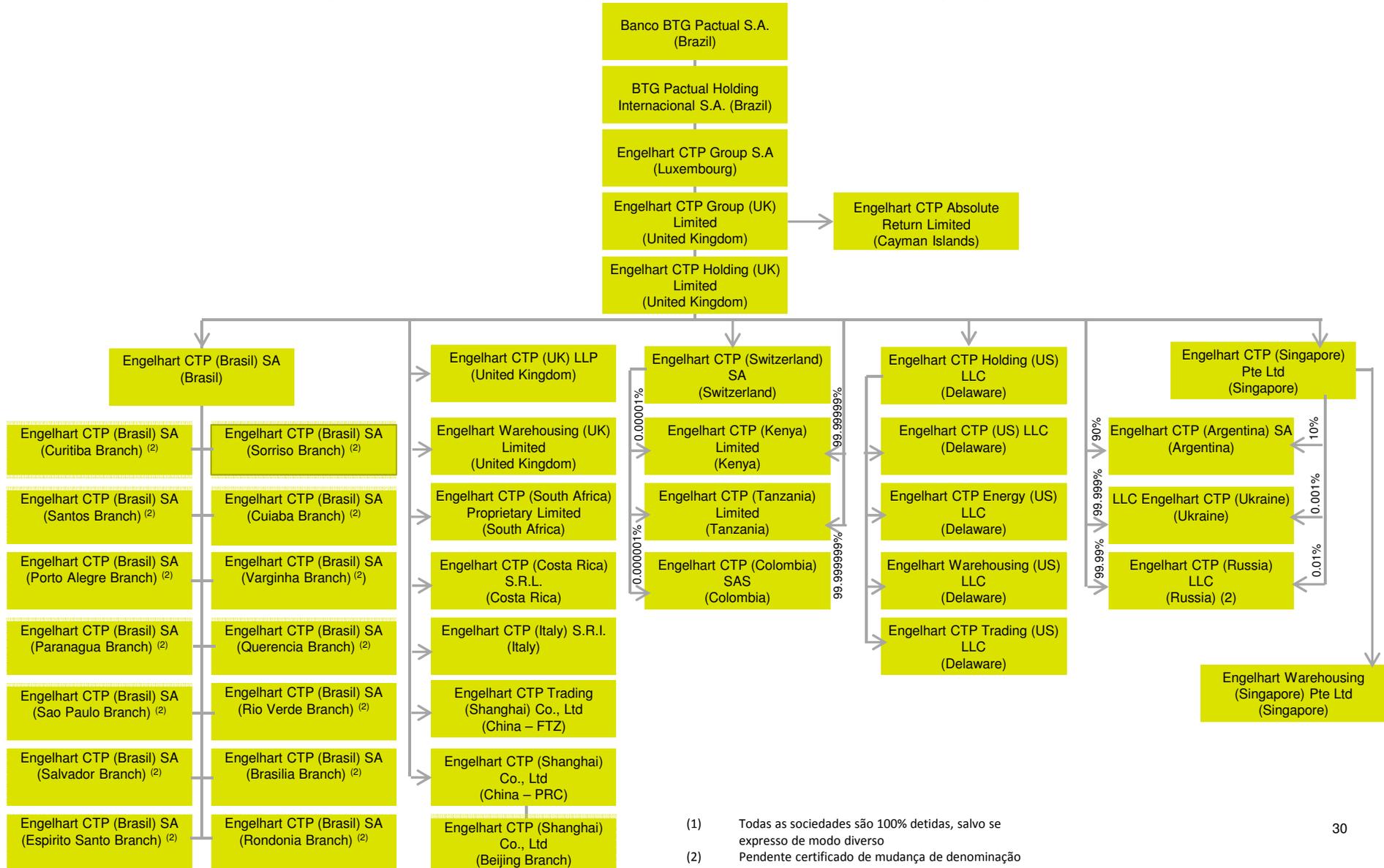
Seção 3

Estrutura Operacional e Equipe de Administração



Organograma

Engelhart Commodities Trading Partners (imediatamente antes da Separação) ⁽¹⁾



(1) Todas as sociedades são 100% detidas, salvo se expresse de modo diverso
 (2) Pendente certificado de mudança de denominação

Currículos da Administração de Commodities

Ricardo Leiman

Diretor Presidente

Ricardo Leiman é membro do nosso Comitê de Gerenciamento Global e o Diretor Presidente da ECTP, baseado em Londres. Antes de se unir ao Negócio de Commodities do BTG em 2013, o Sr. Leiman foi o Diretor Presidente do Grupo Noble desde 2010, anteriormente atuando também como Diretor de Operações desde 2006. Antes do Grupo Noble, o Sr. Leiman foi o Diretor de Operações da Divisão de Commodities de Agricultura do Louis Dreyfus. O sr. Leiman é bacharel em economia pela Universidade de São Paulo e MBAs das Universidades Nyenrode e Rochester.

Nick Brewer

Diretor de Operações

Nick Brewer é o Diretor de Operações da ECTP, baseado em Londres. Antes de se unir à ECTP em 2013, o Sr. Brewer foi o Diretor de Operações do Grupo Noble desde 2010, anteriormente atuando no cargo de Diretor de Riscos desde 2007. Antes do Grupo Noble, o Sr. Brewer atuou em diversas outras companhias de trading de commodities, tais como Louis Dreyfus e Enron. O sr. Brewer é bacharel em economia e políticas pela Universidade de Bristol, bem como um MBA da London Business School.

Dean Morris

Vice Presidente Executivo Financeiro e de Riscos

Dean Morris é o Vice Presidente Executivo Financeiro e de Riscos, baseado em Londres. Antes de se unir à ECTP em 2013, o Sr. Morris foi o Diretor de Riscos do Grupo Noble desde 2011, anteriormente atuando no cargo de Head do Mercado de Risco Ásia e Europa, Oriente Médio e África desde 2009. Antes do Grupo Noble, o Sr. Morris ocupou diversos cargos em outras companhias, tais como Twynam Agricultural Group, Namoi Cotton e Macquarie Bank. O Sr. Morris é bacharel em Business Economics da Universidade de Tecnologia de Sydney, e um mestrado em Finanças Aplicadas da FINSIA.

Gabriel Melamed

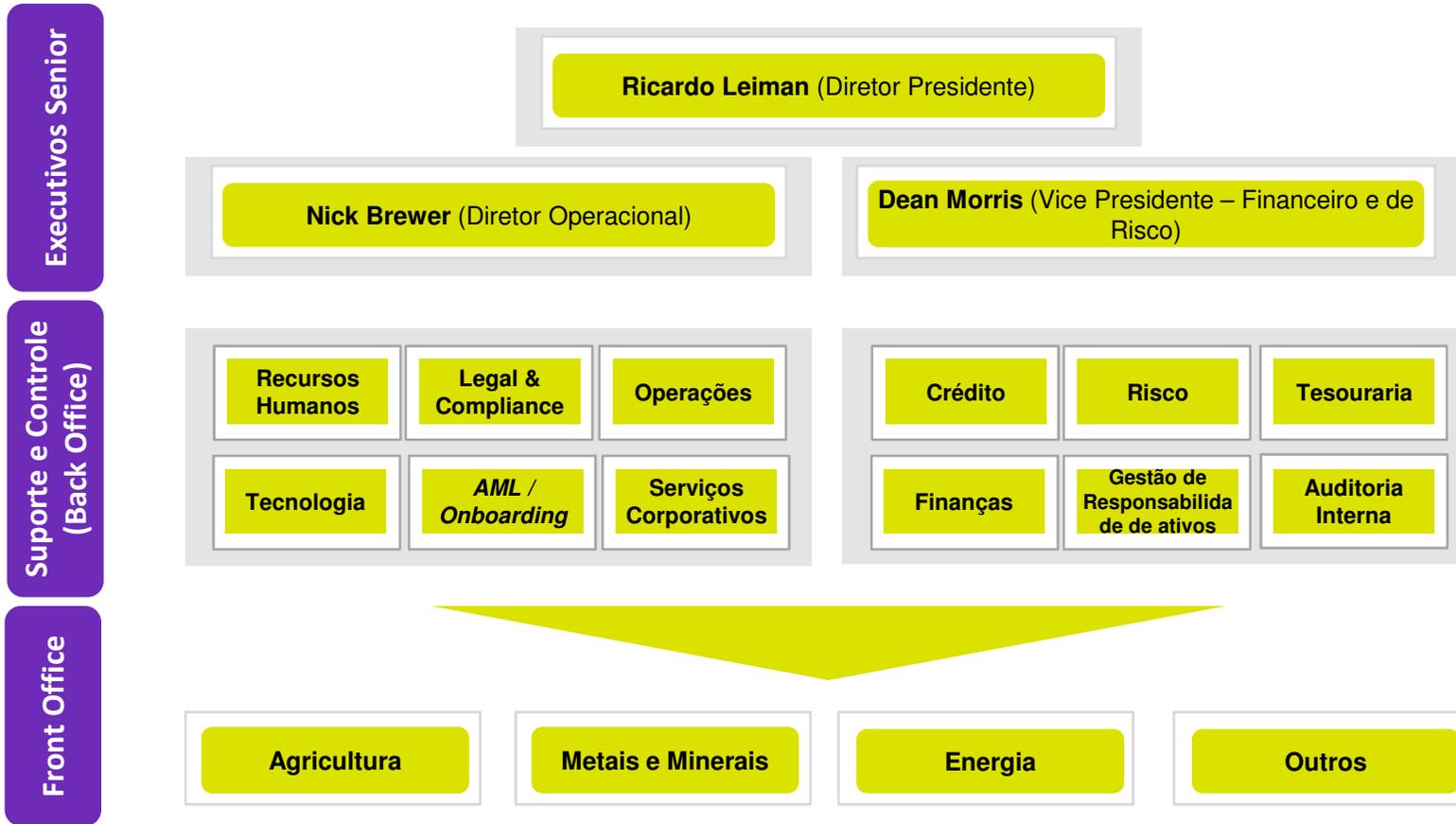
Diretor Financeiro

Gabriel Melamed é um Sócio e Diretor Financeiro da ECTP, baseado em Stamford. Antes de se unir aos Negócios de Commodities do BTG em 2013, o Sr. Melamed foi o Diretor Superintendente da UBS AG entre 1996 e 2012, onde ocupou diversos cargos, tais como Head do Controle Global de Produtos, Head Regional das Americas de IB Finance, e Head Global de Controles de Produtos FICC. Antes da UBS AG, o Sr. Melamed ocupou outros cargos no Santander Investment Bank incluindo Diretor Financeiro do Santander Investment Nova York. O Sr. Melamed é um Contador Público Certificado, que recebeu o seu bacharelado na Universidade de Buenos Aires, na qual também tem uma pós graduação em Gestão Financeira.

Uma Estrutura Operacional Definida

De modo a fornecer tomadas de decisão claras e controle adequado para nossas operações, todas as funções de back office se reportam diretamente ao Diretor Operacional e ao Vice Presidente Financeiro e de Risco.

O back office é independente do front office e eles realizam funções como compensação e liquidação, contabilidade, registro de operações, compliance regulatória e contabilidade.



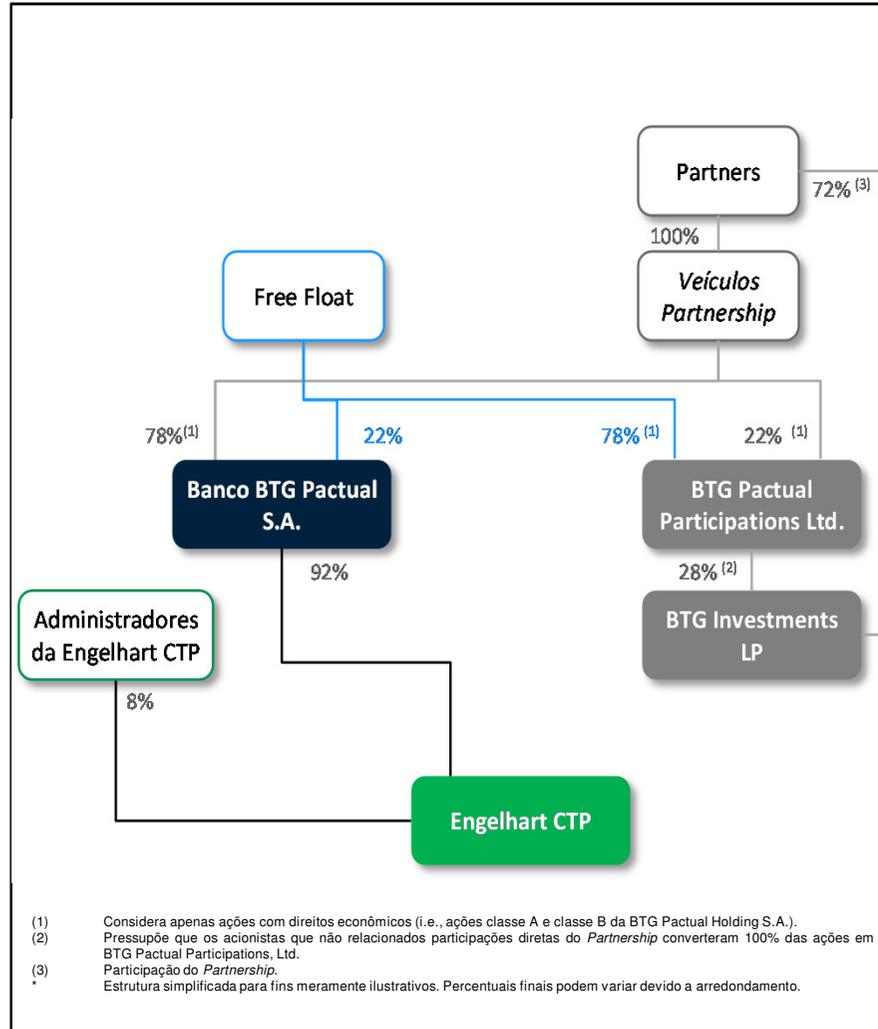
Seção 4

Visão Geral de Governança Corporativa



Descrição do Nosso Capital Social

Visão geral da Estrutura Societária da ECTP imediatamente antes da Separação



Como parte do plano de incentivos da Administração ("MIP"), foi concedido à Administração o direito de subscrever Ações Classe B da ECTP.

Nenhuma ação classe B será efetivamente *vested* na data da separação, porém se tornarão *vested* até 31 de dezembro de 2018 (ou antes em certas circunstâncias). Para mais informações, vide slide 40 ("Plano de Incentivo da Administração").

Imediatamente antes da Separação, uma parcela de Ações Classe C será convertida em Ações Classe A a serem entregues aos Acionistas BTG que escolheram receber Ações Classe A. O tamanho de tal conversão depende da quantidade de Acionistas BTG que optaram por receber Ações Classe A.

Uma ilustração pro-forma da estrutura acionária da ECTP imediatamente antes da Separação está demonstrada no lado esquerdo. Todas as inclusões previstas neste slide estão expressas em bases totalmente diluídas, o que assume que todas as Ações Classe B detidas pela Administração foram *vested*.

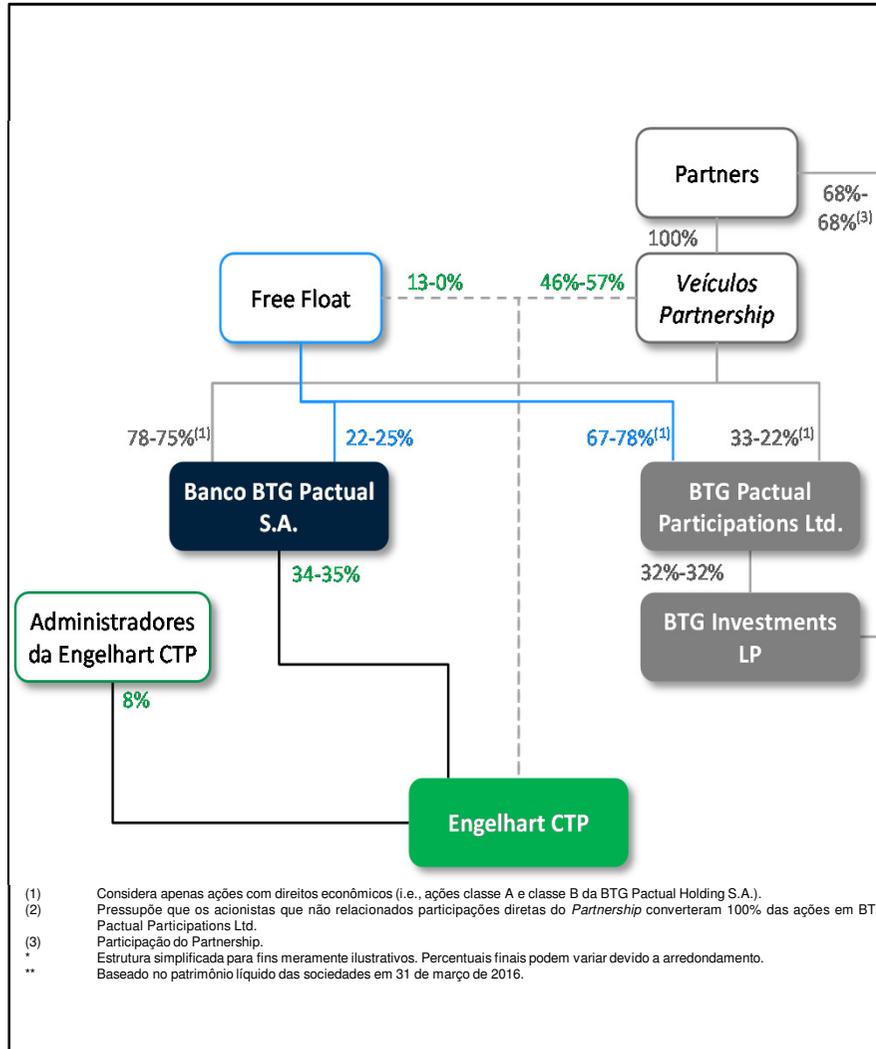
Neste sentido, imediatamente antes da Separação:

- O capital autorizado total da ECTP consistirá de três classes de ações: Ações Classe A, as Ações classe B e as Ações Classe C. Todas as terão os mesmos direitos de voto, dividendos e retornos de capital do que as Ações Classe B. Entretanto, as Ações Classe B não incorporadas não participarão na distribuição de dividendos e retornos de capital (se, e até o período em que as Ações Classe B forem *vested* nos termos do MIP, momento a partir do qual tais pagamentos serão recebidos pelo acionista pertinente como "direito de acompanhamento". Para mais informações, vide o Slide 39 (Acordo de Acionistas / Estatuto Social).
- Espera-se que o valor total do capital social da ECTP seja de \$1.713.865,87, sendo entre \$969.273,09 e \$999.951,29 Ações Classe A, \$139.083,97 Ações Classe B e entre \$574.830,61 e \$605.508,81 Ações Classe C.
- Espera-se que a ECTP terá um total de 1.069.128.145 ações emitidas e em circulação, sendo entre 604.591.966 e 623.729.360 Ações Classe A, 86.762.089 Ações Classe B e entre 358.636.696 e 377.774.090 Ações Classe C.
- Em bases totalmente diluídas, o acionista controlador direto da ECTP será o Banco BTG Pactual, que deterá 100% das Ações Classe A e Ações Classe C, representando um total de aproximadamente 91,88% do total do capital social da ECTP. Em bases totalmente diluídas, a Administração possuirá 100% das Ações Classe B incorporadas, representando os aproximadamente 8,12% restantes do total do capital social da ECTP.



Descrição do Nosso Capital Social

Visão geral da Estrutura Societária da ECTP imediatamente após a Separação



A Escolha está limitada a, no máximo, US\$1 bilhão a ser distribuído aos Acionistas BTG baseado no valor contábil agregado das Ações Classe A na data da Separação. Caso os Acionistas BTG coletivamente escolham receber Ações Classe A em um montante agregado de valor contábil que exceda US\$1 bilhão, tais montantes serão rateados igualmente e proporcionalmente entre tais Acionistas BTG. Para mais informações vide o Fato Relevante.

Uma ilustração pro-forma da estrutura acionária da ECTP imediatamente após a Separação está demonstrada à esquerda. Todas as figuras apresentadas neste Slide estão expressas em bases totalmente diluídas, sob a assunção de que todas as Ações Classe B detidas pela Administração estariam *vested*. Os percentuais de participação apresentados neste *slide* representam a variação entre os cenários nos quais (i) todos os Acionistas BTG escolham integralmente receber Ações Classe A (refletindo os efeitos do rateio aplicável), e (ii) apenas os Veículos Partnership escolham receber Ações Classe A (tal Escolha pelos Veículos e Partnership em montante igual a 72,4% do montante total de PNCs recebidas pela Partnership).

Portanto, imediatamente após a Separação:

- O percentual de participação societária na ECTP detido pelo Banco BTG Pactual, pelos Veículos Partnership, pela Administração e pelos Acionistas Minoritários na ECTP, imediatamente após a realização da Separação, dependerá do número de Ações Classe A da ECTP que os Acionistas BTG escolham receber.
- Espera-se que o Banco BTG Pactual detenha Ações Classe C da ECTP, representando entre aproximadamente 33,54% e 35,33% do capital social da ECTP, em bases totalmente diluídas.
- Espera-se que os Veículos Partnership (excluindo o Banco BTG Pactual) detenham Ações Classe A, representando entre aproximadamente 45,76% e 56,55% do capital social da ECTP, em bases totalmente diluídas.
- Espera-se que a Administração detenha Ações Classe B, representando aproximadamente 8,12% do capital social da ECTP, em bases totalmente diluídas.
- Espera-se que os Acionistas Minoritários detenham Ações Classe A, representando entre aproximadamente 0% e 12,58% do capital social da ECTP, em bases totalmente diluídas.
- A titularidade de participação descrita acima será alterada se e quando (i) a ECTP exercer sua opção de compra (*call option*) sobre Ações Classe A detidas pelo Banco BTG Pactual e/ou (ii) a opção de venda/compra (*put/call rights*) sobre as Ações Classe B detidas pela Administração forem exercidas. Para mais informações, vide o Slide 43 (Operações com Partes Relacionadas) e o Slide 41 (Direito de Opção de Venda/Compra).

Determinados Direitos Relevantes como Acionista de acordo com a Lei de Luxemburgo



Categoria	Resumo dos Direitos de Acionistas em Luxemburgo	Direitos de Acionistas da ECTP
Direito de Voto	Todas as ações da mesma classe deverão ter os mesmos direitos de voto. Uma maioria qualificada de dois terços é exigida para alterar o estatuto social da companhia. Até mesmo ações não votantes podem votar em determinadas matérias específicas (exemplo: emissão de ações preferenciais ou dívida conversível). A unanimidade de todos os acionistas é exigida para alteração da constituição (reincorporation) para fora de Luxemburgo e alterações ao estatuto social que possa aumentar a responsabilidade dos acionistas vis-à-vis a companhia. Se uma deliberação dos acionistas que altera os direitos de uma classe de ações em particular for proposta, então para que a deliberação seja aprovada, também deverá ser aprovada por um necessário quorum majoritário dos acionistas considerados com base em sua classe.	Ações Classe A, Ações Classe B e Ações Classe C terão cada qual direito a um voto por ação em qualquer matéria submetida a voto do acionista ou que requeira o consentimento de acionistas na medida em que exigida pelo estatuto social da ECTP ou por qualquer lei ou regulação aplicável. Para mais informações, vide o Slide 39 (Acordo de Acionistas / Estatuto Social).
Direito de Convocar uma Assembleia Geral	Acionistas que detenham ao menos um décimo do capital social da companhia (incluindo que não tenham direito de votar) poderão exigir que o conselho de administração convoque uma assembleia geral. Os acionistas não têm expressamente direito de incluir matérias na ordem do dia.	ECTP não incluiu qualquer previsão em seu Estatuto Social que não se coadune com tais regras.
Direitos de Dividendos	Não há qualquer previsão de dividendo obrigatório e dessa forma os acionistas não têm garantido direito a dividendo mínimo.	ECTP não possui política de dividendo obrigatório. Caso qualquer dividendo seja pago, Ações Classe A, Ações Classe B e Ações Classe C deverão participar de forma pro-rata em tal distribuição de dividendos. Entretanto, titulares de Ações Classe B não incorporadas não receberão dividendos ou retornos de capital se, e até o período em que tais Ações Classe B forem atribuídas nos termos do MIP, momento a partir do qual tais pagamentos serão feitos ao acionista pertinente como um "direito de acompanhamento". Para mais informações, vide Slide 39 (Acordo de Acionistas / Estatuto Social).
Direito de Informação	Os acionistas detêm individualmente direito a determinadas informações, incluindo direito de inspecionar determinados registros corporativos tais como balanço patrimonial, contas de lucros e prejuízo, relatório de auditores e registro de acionistas.	ECTP não incluiu qualquer previsão em seu Estatuto Social que não se coadune com tais regras.
Direito de Preferência (anti diluição)	Todos os acionistas têm direito de preferência para subscrever ações em caso de emissão de ações que sejam integralizadas em dinheiro. Entretanto, os acionistas podem permitir que o conselho de administração emita ações até o limite do capital autorizado sem direito de preferência.	Nosso conselho de administração tem sido autorizado a emitir ações adicionais até o limite do capital autorizado sem direito de preferência para os acionistas. Nós esperamos que esta autorização seja renovada. Para mais informações, vide o Slide 39 (Acordo de Acionistas / Estatuto Social).
Squeeze-Out Rights	As leis de Luxemburgo não conferem aos acionistas majoritários o direito de afastar acionistas minoritários em uma companhia não aberta, cujas ações (i) não estão admitidas à negociação em um mercado organizado regulado ou (ii) não tenham sido oferecidas ao público (com restritas exceções).	A ECTP é uma companhia não aberta e suas ações não estão atualmente, e não se espera que no futuro sejam, admitidas à negociação em qualquer bolsa de valores regulada ou ofertadas ao público. Desta maneira, o acionista controlador da ECTP não terá o direito de afastar acionistas minoritários.
Direitos em Mudança de Controle	Não há, de acordo com as leis de Luxemburgo, direitos obrigatórios para acionistas de uma companhia não aberta em caso de mudança de controle.	A ECTP previu direitos de venda conjunta (<i>tag-along</i>) aos Acionistas Minoritários em relação com operações de mudança de controle em seu Estatuto Social. Se os Veículos de <i>Partnership</i> venderem ações a um terceiro não afiliado em uma operação que resulte nos Veículos de <i>Partnership</i> deixarem de controlar a ECTP, então os Acionistas Minoritários terão direitos de venda conjunta (<i>tag-along</i>) proporcionais naquela venda. Exceto por tais direitos de venda conjunta, a ECTP não incluiu em seu Estatuto Social qualquer direito para Acionistas Minoritários em caso de mudança de controle. A Administração também terá direitos de venda conjunta nos termos do acordo de acionistas. Para maiores informações, ver Slide 39 (Acordo de Acionistas / Estatuto Social).
Direito de Ajuizamento Coletivo ou Derivado	Os acionistas não estão permitidos a ajuizarem ação contra o conselho de administração em nome da companhia em uma ação derivada ou em uma ação coletiva, representando todos ou uma parte dos acionistas. Em princípio, a) ações de responsabilidade contra conselheiros em que um acionista minoritário pode demonstrar o prejuízo individual sofrido ou b) ações fundamentadas para liquidar a companhia podem ser tomadas em caso de descumprimento ou falha (e não rejeição) do órgão social responsável em adotar a medida necessária.	A ECTP não incluiu previsões em seu Estatuto Social que não se coadunem com tais regras.



Governança e Procedimentos do Conselho

O Conselho de Administração

- O Conselho de Administração da ECTP (o “Conselho”) na época da Separação é composto por Huw Jenkins, Renato Santos, Mark Maletz, Dean Morris, Rob Philippa, Richard Brekelmans e Claudia Dinis
- O Conselho deve ser constituído por pelo menos 5 (cinco) conselheiros, com o número exato a ser determinado de tempos em tempos pelos Veículos *Partnership*.
 - Após a Separação, o Banco BTG Pactual terá o direito de indicar para eleição, pelo menos, 1 (um) membro do Conselho, enquanto o Banco BTG Pactual detiver ao menos 5% da participação da ECTP em circulação.
 - A Administração (por maioria) poderá indicar para eleição pelo menos 1 (um) membro do Conselho enquanto a Administração detiver pelo menos 5% da participação da ECTP em circulação, incluindo ações não incorporadas (*not vested*).
 - Os Veículos *Partnership* têm o direito a indicar todos os outros conselheiros, exceto por aqueles indicados pelos Administradores e pelo Banco BTG Pactual.
 - Após a Separação, se os Veículos *Partnership* transferirem, direta ou indiretamente, mais de 50% do capital social da ECTP a um terceiro independente em uma operação de mudança de controle (qualquer transação desta natureza, exceto pela Separação, uma “Mudança de Controle”) então a Administração terá o direito de indicar para eleição um número de membros do Conselho proporcional às participações na ECTP de tempos em tempos, incluindo ações não incorporadas (*not vested*), desde que o número de conselheiros a ser eleito pelo novo acionista controlador da ECTP (se algum) constituir sempre a maioria (excluindo conselheiros profissionais ou locais).

Procedimentos do Conselho

- Todas as matérias do Conselho dependem do voto afirmativo da maioria dos conselheiros, seja por voto presencial ou por escrito.
- Quaisquer transações com afiliadas entre a ECTP e suas subsidiárias, de um lado, e o Banco BTG Pactual e suas afiliadas (outras que não a ECTP e suas subsidiárias), de outro lado, que não sejam em condições normais de mercado necessitam da aprovação do(s) conselheiro(s) indicado(s) pela Administração. Isto não se aplicará à decisão de exercer o direito de compra (call right) Ações Classe C detidas pelo Banco BTG Pactual ou tomar qualquer outra medida prevista no acordo de acionistas. Para mais informações, vide Slide 43 (Operações com Partes Relacionadas); e
- Quaisquer alterações ao acordo de acionistas ou às cartas de outorga de participação societária/MIP que afetem material e desproporcionalmente os direitos da Administração nos termos destes acordos dependem da aprovação da Administração (por maioria).

Currículo dos membros do Conselho de Administração da ECTP



Huw Jenkins

John Huw Jgwili Jenkins é um membro do Conselho de administração da ECTP e também atua como Vice-Presidente do conselho de administração do Banco BTG Pactual e da BTG Pactual Participations. Antes de se unir ao Banco BTG Pactual, o Sr. Jenkins trabalhou na UBS AG de 1996 a 2008, onde ocupou diversos cargos, incluindo diretor presidente, Head global de investimentos, Head de investimentos para as Américas e Ásia-Pacífico. Antes de se unir ao UBS AG, o Sr. Jenkins trabalhou na BZW Investment Management de 1986 a 1996 e Hill Samuel em 1986. O Sr. Jenkins passou a maior parte de sua carreira na Ásia e nos EUA. O Sr. Jenkins possui bacharelado com louvor em sociologia e psicologia pela Universidade de Liverpool, MBA na London Business School e recentemente participou do programa de executivos em residência na London Business School.

Renato Santos

Renato Monteiro dos Santos é um membro do Conselho de Administração da ECTP e também atua como diretor do Banco BTG Pactual. O Sr. Santos atuou como Head da mesa de **taxas** do Brasil e Head do FICC América Latina no Banco BTG Pactual de 2006 a 2008. O Sr. Santos iniciou sua carreira no Banco BTG Pactual em 1997 como um *trader*, atuando como Head dos mercados de renda fixa de 2004 a 2006. O Sr. Santos possui um bacharelado em administração de empresas pela FGV-SP e um bacharelado em economia pela Universidade de São Paulo.

Mark Maletz

Mark C. Maletz é um membro do Conselho de Administração da ECTP e também atua como membro do conselho de administração do Banco BTG Pactual e do BTG Pactual Participations. O Sr. Maletz é um membro sênior da Harvard Business School e um expert reconhecido internacionalmente nas áreas de estratégia, desenvolvimento de lideranças e transformação organizacional. Antes do período na Harvard Business School, foi um sócio na McKinsey and Company onde atuou na prática organizacional. O Sr. Maletz também foi anteriormente um professor na Babson College. É um dos fundadores do Centro de Pesquisa em Desempenho Corporativo (*Center for Research on Corporate Performance*), é Presidente Emérito (Chairman Emeritus) do Eastwest Institute e membro do conselho de administração da Global Capacity. O Sr. Maletz é formado na Faculdade de Dartmouth, além de possuir um Mestrado em Ciências Cognitivas, um Mestrado em Computação e Engenharia de Informação e Controle, e um PhD em Computação e Ciências da Comunicação pelo Instituto Industrial de Tecnologia da Universidade de Michigan.

Dean Morris

Dean Morris é um membro do Conselho de Administração da ECTP e também atua como Vice Presidente Executivo Financeiro e de Riscos, em Londres. Antes de se unir à ECTP, o Sr. Morris foi o Diretor de Riscos do Grupo Noble desde 2011, anteriormente atuando no cargo de Head do Mercado de Risco Ásia e Europa, Oriente Médio e África desde 2009. Antes do Grupo Noble, o Sr. Morris ocupou diversos cargos em outras companhias, tais como Twynam Agricultural Group, Namoi Cotton e Macquarie Bank. O Sr. Morris é bacharel em *Business Economics* da Universidade de Tecnologia de Sydney, e um mestrado em Finanças Aplicadas da FINSIA.

Rob Philippa

Rob Philippa é um membro do Conselho de Administração da ECTP e também é o Diretor Financeiro da filial do Banco BTG Pactual em Luxemburgo, de onde foi realocado para o Rio de Janeiro há dois anos, onde foi responsável pelas operações de *back office* do BTG International. Antes de se unir à ECTP e ao Banco BTG Pactual, Rob operava com operações internacionais para o *broker/dealer* da ABN Amro Bank US por mais de 20 anos em Nova York e Chicago, e subsequentemente para o Royal Bank of Scotland. Após deixar o RBS, estabeleceu sua própria firma de operações de consultoria, focando nos mercados emergentes de infraestrutura, *trading, clearing e settlement* antes de se unir ao Banco BTG Pactual. Rob possui um MBA da Erasmus University de Rotterdam, Holanda.

Richard Brekelmans

Richard Brekelmans é um membro do Conselho de Administração da ECTP. Desde julho de 2014, Richard também tem sido o Diretor de Negócios no Grupo Intertrust, onde o seu foco é assistir as Unidades de Negócio em transações e arquivos de clientes. Antes de se unir ao Grupo Intertrust em 2000, ele assumiu diversas posições dentro das firmas de auditoria "*Big Four*", ambas na Holanda e Curacao. Por aproximadamente 20 anos, ele adquiriu uma extensa experiência em fornecer serviços de auditoria e controladoria a instituições financeiras e veículos de fundo de investimento. É bacharel em administração de empresas pela HEAO Amsterdã, pela NIVRA Amsterdã (*Netherlands Institute of Chartered Accountants*) e também é licenciado pela *Luxembourg Financial Supervisory Authority*.

Claudia Dinis

Claudia Dinis é um membro do Conselho de Administração da ECTP. Claudia atualmente também como gerente da unidade de Legal & Corporate no Grupo Intertrust. Nesta posição, Claudia lidera o time de profissionais legais e societários majoritariamente dedicados a clientes companhias de private equity, predominantemente dos mercados britânico e norte americano. Ela tem larga experiência na administração e domiciliação de companhias em Luxemburgo e outras jurisdições. Antes de se unir ao Grupo Intertrust, ela trabalhou em outra companhia de trust de grande porte, onde era a administradora de clientes privados, trabalhando com estruturas e transações internacionais. Possui mestrado em Direito pela Universidade de Coimbra, Portugal.

Acordo de Acionistas / Estatuto Social

Voto, Dividendos e Direito de Preferência

Ações Classe A, Ações Classe B e Ações Classe C terão os mesmos direitos de voto, dividendos e retorno de capital.

Voto

- Ações Classe A, Classe B e Ações Classe C terão cada qual direito a um voto por ação em qualquer matéria sujeita a voto ou consenso dos acionistas nos termos do Estatuto Social da ECTP ou quaisquer leis ou regulamentos aplicáveis.

Dividendos

- A ECTP não tem uma política de dividendos obrigatório.
- Caso qualquer dividendo seja pago, Ações Classe A, Ações Classe B e Ações Classe C participarão pro rata em quaisquer dividendos ou distribuições.
- Nenhum dividendo será pago a Ações Classe B não incorporadas (*not vested*) detidas pela Administração. Todavia, quando tais Ações Classe B forem incorporadas, o membro da Administração fará jus ao recebimento de um pagamento da ECTP (como um pagamento de “acompanhamento”) representando o valor agregado que tal indivíduo da Administração teria recebido em dividendos ou distribuições anteriores caso tais Ações Classe B não incorporadas fossem incorporadas à época de tal distribuição ou dividendo.

Direito de Preferência

- Acionistas Minoritários terão direito de preferência apenas nos limites exigidos pela legislação ou regulação aplicável. Nosso conselho de administração foi autorizado a emitir ações adicionais até o capital autorizado total, sem direito de preferência para os acionistas. Imediatamente antes da Separação, o nosso capital autorizado total será de 5.000.000.000 de Ações, o que é maior do que o nosso total de Ações em circulação. Nós esperamos que essa autorização seja renovada.
- Se nossos acionistas controladores adquirirem novas Ações (subscritas em dinheiro ou em bens), a Administração terá o usual direito de preferência pro rata para adquirir Ações (“Participação Preferencial”) para evitar diluição,
- A Participação Preferencial da ECTP adquirida pelo seu valor patrimonial é referida como “Participação Preferencial de Valor Patrimonial” e normalmente é tratada como Participação Societária Inicial (inclusive com relação à atribuição). Todavia, quaisquer Participações Preferenciais (outras que não a Participação Preferencial de Valor Patrimonial, “Participação Preferencial Sem Valor Patrimonial) serão imediatamente e automaticamente incorporadas no momento de aquisição pela Administração.

Direitos de Tag-Along e Drag-Along

- Acionistas minoritários tem direito de tag-along proporcionais em relação uma operação de mudança de controle nos termos do Estatuto Social da ECTP mas não estão sujeitos a Direitos de Drag-Along descritos a seguir.

Direitos de Tag-Along

- Se os Veículos de *Partnership* venderem ações para um terceiro não afiliado em uma operação que resulte nos Veículos de *Partnership* deixarem de controlar a ECTP, então os Acionistas Minoritários terão direitos de tag-along proporcionais naquela venda.
- Se os Veículos de *Partnership* venderem Ações a um terceiro não afiliado em uma operação que resulte nos Veículos de *Partnership* deixarem de controlar a ECTP, então o comprador nessa operação precisará fazer uma oferta obrigatória a todos Acionistas Minoritários para comprar um percentual proporcional de suas Ações (comparado ao percentual de Ações sendo vendido pelos Veículos de *Partnership* na operação) ao mesmo preço por Ação conforme recebido pelos Veículos de *Partnership* em tal operação.
- A Administração terá direitos pro rata de tag-along usual (“Direito de Tag-Along”) com respeito às suas Ações Classe B incorporadas (incluindo Participações Preferenciais) em caso de transferência de participações pelo(s) acionista(s) controlador(es) a um terceiro independente.
- A Mudança de Controle não acelera a atribuição de Ações Classe B não incorporadas. Em caso de venda de 100% do capital atribuído da ECTP, as Ações Classe B não incorporadas terão direito a receber o mesmo valor pago pelas ações incorporadas àquele tempo como se tais Ações Classe B não incorporadas fossem posteriormente incorporadas .

Direitos de Drag Along

- O(s) acionista(s) controlador(es) terá(ão) o direito (“Direito de Drag-Along”), no contexto de venda de toda ou parte da ECTP a um terceiro independente, de obrigar cada indivíduo da Administração a, direta ou indiretamente, vender suas Ações Classe B incorporada (incluindo Participações Preferenciais) em tal operação, pelo mesmo preço e substancialmente as mesmas condições pelas quais o(s) acionista(s) controlador(es) decida(m) vender sua participação societária.
- Exceto caso o Conselho da ECTP decida acelerar Ações Classe B não incorporadas em conexão à transação de drag along, Ações Classe B não incorporadas serão retidas pela Administração, e após a operação tal participação continuará a ser sujeira às mesmas regras de atribuição e caducidade existentes imediatamente antes de tal operação.

Plano de Incentivos da Administração

Certas Características do Plano de Incentivos da Administração

- A Administração foi premiada com participações societárias de incentivo na ECTP, consistindo no direito de subscrever Ações Classe B da ECTP. Estes direitos estão sendo concedidos sob dois regimes que coletivamente formam parte do MIP (as “Participações Societárias Iniciais”), sendo (1) concessões relativas ao programa de bônus da Administração 2015 (as “Participações Societárias Bônus”), e (2) concessões relativas a retenções de longo prazo (“Participações Societárias Concedidas”). O montante das Participações Societárias Iniciais são baseadas no valor contábil do Negócio de Commodities do BTG de 31 de dezembro de 2015 e totaliza \$141,9 milhões, dos quais até \$128,3 milhões serão concedidos e até \$13,6 milhões serão adquiridos por meio de Empréstimo da Diferença a Menor (conforme definido abaixo). O total de despesas a ser incorrida pelo ECTP no âmbito das Participações Societárias Iniciais, baseado no valor contábil do Negócios de Commodities do BTG em 31 de dezembro de 2015, em bases totalmente diluídas, foi estimado em \$133,3 milhões, dos quais \$42,6 milhões foi acrescido em 31 de março de 2016. Em bases totalmente diluídas, as participações de titularidade da administração equivalente a 8,12% da ECTP representam \$139,1 milhões, baseado no valor contábil na data base de 31 de março de 2016, e após os efeitos de determinados tributos retidos aplicáveis. Nenhuma Ação Classe B terá sido incorporada (*vested*) no âmbito do MIP à época da Separação. As Participações Societárias Iniciais serão incorporadas, de maneira geral, em 31 de dezembro de 2018 (com exceção de parcela das Participações Societárias Iniciais que são incorporadas em 31 de dezembro de 2016, e, em cada caso, sujeitas a previsões de término de contratos com beneficiários).
- Como parte das Participações Societárias Iniciais, cada indivíduo da Administração (com exceção de um) receberá parte do seu bônus anual de 2015 na forma de Participações Societárias Bônus até a quantidade necessária para coincidir com o valor das respectivas Participações Societárias Concedidas.
- Na medida em que a Participação Societária Bônus de um indivíduo da Administração for menor do que a sua Participação Societária Concedida (tal diferença uma “Diferença a Menor”), tal indivíduo da Administração poderá obter um empréstimo limitado e sujeito a juros (“Empréstimo da Diferença a Menor”), para um valor até a Diferença a Menor aplicável da ECTP ou suas subsidiárias, e tal empréstimo será usado para a aquisição de Participação Societária Bônus adicional, de forma que o total de Participação Societária Bônus (após o efeito de tal compra) seja igual à Participação Societária Concedida.
- Qualquer financiado por um Empréstimo de Diferença a Menor será requerido a quitar quaisquer valores em aberto com (i) quaisquer proventos obtidos com a venda de Ações Classe B, ou dividendos ou distribuições pagos com relação a Ações Classe B incorporadas e (ii) quaisquer valores em dinheiro recebidos anualmente a título de bônus antes de impostos por este indivíduo da Administração que exceda \$500.000,00 (com o Conselho tendo direito a aumentar este valor a seu critério, mediante a revisão anual do Conselho).

Opção de Venda e Compra

Direitos de Opção de Venda e Compra de Ações Classe B pelo acordo de acionistas

Direitos de Opção de Compra e Venda descritos abaixo não se aplicam a Ações detidas por qualquer pessoa que não a Administração.

Direitos de Opção de Venda e Compra relativos a Ações Classe B:

- Nos limites permitidos por lei, cada membro da Administração tem o direito de vender (“Direito de Opção de Venda”), caso em que a ECTP (ou sua subsidiária designada) será obrigada a comprar, Ações Classe B incorporadas (*vested*) e detidas por tal indivíduo da Administração, nos seguintes termos:
 - A qualquer tempo após o término do vínculo de trabalho ou renúncia do membro da Administração, toda ou parte das suas Ações Classe B incorporadas; e
 - Antes de um IPO, dentro dos 90 dias após a data em que qualquer parcela das Ações Classe B de um membro da Administração tenha sido incorporada (tal atribuição, uma “Data de Opção de Venda”), e durante os 30 dias iniciados em cada aniversário da Data de Opção de Venda, toda ou parte de tais Ações Classe B incorporadas.
- O Direito de Opção de Venda normalmente vencerá em um IPO, desde que, contudo, o Pagamento Único da Opção de Venda seja exercido após o IPO, mas apenas no período de tempo e valor descritos acima e apenas nos limites necessários para quitar tal passivo fiscal, e custas e expensas correlatas (“Pagamento Único de Opção de Venda”).
- Antes de um IPO, nos limites permitidos por lei, a ECTP (ou sua subsidiária designada) terá o direito de escolher comprar, e cada membro da Administração será obrigado a vender, quaisquer Ações Classe B incorporadas e detidas por tal Indivíduo da Administração, de tempos em tempos conforme tal participação seja incorporada conforme os seus termos (“Direitos de Opção de Compra”).

Preço de Compra para Opções de Venda/Compra

- O preço de compra (“Preço de Compra”) das Ações Classe B será igual ao menor valor entre:
 - Produto de (x) o NAV Determinado Por Ação (conforme definido abaixo) do final do mês no qual os Direitos de Opção de Venda ou Compra tenham sido exercidos (“Data de Fim do Mês”) e (y) o número de Ações Classe B sujeito a tal opção de compra ou de venda; e
 - A soma de (1) o produto de (x) o NAV Determinado Por Ação do trimestre fiscal anterior que preceda o trimestre fiscal em que a opção de venda/ compra é exercida (“Data Trimestre Anterior”) acrescidos pelos juros acumulado LIBOR da Data Trimestre Anterior à Data de Fim do Mês e (y) número de Ações Classe B sujeito a tal opção de venda ou de compra, menos (2) uma quantidade igual aos dividendos ou outras distribuições de qualquer tipo em relação às Ações Classe B sendo adquiridas que foram pagas ou declaradas (mas ainda não pagas) entre a Data Trimestre Anterior e a Data de Fim do Mês (exceto pela extensão já tomada em conta para ao cálculo do valor contábil) (e portanto NAV Determinado por Ação)).
 - Referências ao “NAV Determinado por Ação”, de qualquer data de determinação, são referências a (A) a soma de (i) o valor contábil líquido da ECTP na data da determinação e (ii) o montante de quaisquer passivos com relação a quaisquer Ações Classe B não incorporadas (*vested*) que foram refletidas em tal valor contábil líquido na data da determinação, dividido por (B) o número total Ações Classe B incorporadas ou não pendentes na data da determinação.
- O pagamento do Preço de Compra será feito em cinco parcelas iguais, a cada seis meses, com a primeira parcela sendo o primeiro entre 31 de março ou 30 de setembro após o Direito de Opção de Venda/Compra ser exercido e cada uma das parcelas remanescentes será acrescida de juros em seis meses de LIBOR.
- Não obstante o acima (i) qualquer pagamento devido no contexto de um Pagamento Único de Opção de Venda deverá ser pago em uma única parcela em dinheiro, em um período razoável após o aplicável Pagamento Único de Opção de Venda ser exercido e (ii) se o Pagamento Único de Opção de Venda for exercido após o IPO, então o Preço de Compra será o menor valor entre (x) o Preço de Compra determinado acima e (y) o preço de fechamento do volume de uma média ponderada de 30 dias das ações da ECTP negociadas publicamente.
- Os termos da opção de compra/venda também incluem previsões relativas a, dentre outros, (i) redução no valor patrimonial contábil utilizado para determinar o Preço de Compra pago por ágio no valor contábil pago em qualquer operação envolvendo a emissão de Ações na medida em que a data da opção de compra/venda ocorra em ou antes de 31 de dezembro do primeiro ano completo após o ano no qual ocorreu o fechamento da operação envolvendo tal ágio no valor contábil; e (ii) a capacidade de a ECTP declarar um evento de não liquidez sob certas circunstâncias e portanto (x) congelar o pagamento de todas ou parte das parcelas em aberto do Preço de Compra que foram sujeitas a uma opção de compra/venda (com tal pagamento acrescido de taxas de juros à LIBOR durante o período de falta de liquidez) e (y) suspender a possibilidade de exercício da opção de compra/venda durante o período de falta de liquidez (sujeito a certas exceções), e (iii) potenciais penalidades (por meio de recuperação de recursos), caso se descubra que um indivíduo da Administração tomou medidas que estas constituíram um “motivo”.



Restrições a Transferências

As ações da ECTP são consideradas “*restricted securities*” conforme definido pelo *Securities Act*

- As Ações são consideradas *restricted securities* conforme definição do *Securities Act*, e, como resultado, estão sujeitas a substanciais restrições para transferência ou revenda.
- As Ações não foram registradas, ou serão registradas, nos termos do *Securities Act* ou qualquer outra lei de valores mobiliários federal ou estadual dos EUA. Portanto, nenhuma Ação pode ser oferecida ou vendida nos EUA ou a norte-americanos (*U.S. Persons*) exceto nos termos de registro do *Securities Act* ou uma isenção aplicável.
- Será solicitado que Acionistas BTG que decidam fazer a Escolha assinem uma Carta de Investidor Credenciado, cujo conteúdo será disponibilizado em um momento posterior, de acordo com a qual, entre outras coisas, eles serão requeridos a declarar, como uma condição para a Escolha, a sua elegibilidade para participar na Escolha (incluindo, mas não se limitando, que eles são ou Investidores Credenciados ou *Non-US Persons*), e concordam em não oferecer, vender, entregar, dar em caução ou de qualquer outro modo transferir quaisquer Ações, exceto de acordo com os termos e condições descritos no parágrafo 5 desta Carta.

De acordo com o Acordo de Acionistas e com o Estatuto Social da ECTP:

- Sujeitos a quaisquer restrições de revenda sob as leis de valores mobiliários aplicáveis, os Veículos Partnership e os Acionistas Minoritários poderão, direta ou indiretamente, transferir suas participações societárias na ECTP a qualquer momento, sem obter a prévia aprovação por escrito de qualquer outra pessoa
- Qualquer transferência de participações societárias pelo(s) acionista(s) controlador(es) (exceto para uma afiliada) concederá à Administração os Direitos de Tag-Along descritos no Slide 39 (Acordo de Acionistas / Estatuto Social) e pode ensejar Direitos de Drag-Along descritos no Slide 39 (Acordo de Acionistas / Estatuto Social).
- A Administração não poderá transferir participações societárias exceto no caso de transferência de Ações Classe B incorporadas (*vested*) (incluindo as Participações Preferenciais) :
 - A certas afiliadas relacionadas a um planejamento de propriedade razoável;
 - Em observância aos direitos de Tag Along, Drag Along ou opção de compra/venda; ou
 - Caso um IPO ocorra, após o “Período de *Lock Up* IPO” (sendo o último entre um ano após o IPO ou a data em que tal participação tenha sido incorporada) para o mercado ou nos termos dos direitos de registro *piggyback* usuais.

Operações com Partes Relacionadas

Ao longo do curso normal dos nossos negócios, nós poderemos celebrar determinadas operações com partes relacionadas com o Banco BTG Pactual ou suas afiliadas, que poderá incluir, caso aprovado pelos membros do conselho de administração indicados pela Administração, operações que não são em bases comutativas e independentes. Para mais informações, vide a Nota 13 das Demonstrações Financeiras 2015 e Nota 14 das Demonstrações Financeiras Q1 2016.

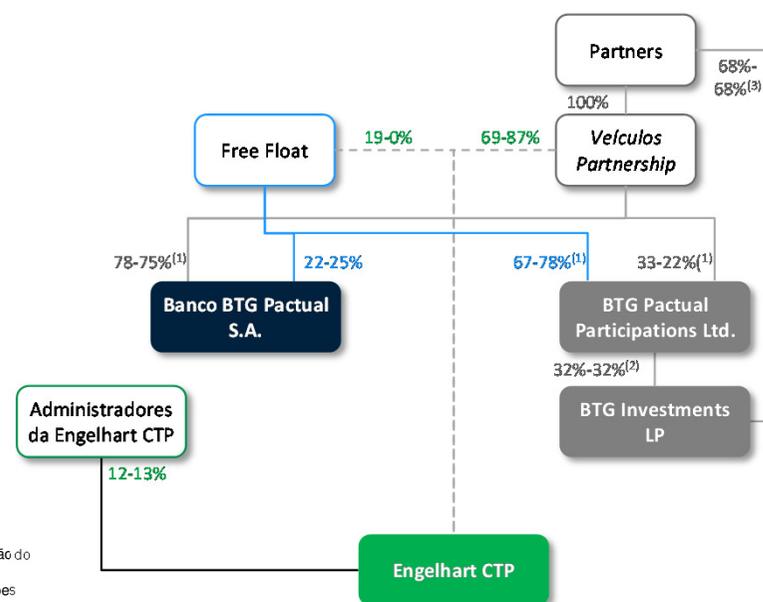
Acordo de Contribuição de Custos

- Antes da Separação, a ECTP e o Banco BTG Pactual esperam celebrar um *Cost Contribution Agreement - CCA* (Acordo de Contribuição de Custos - ACC) de acordo com o qual a ECTP continuará a utilizar a estrutura operacional do Banco BTG Pactual após a Separação. Conforme os termos do ACC, o Banco BTG Pactual fornecerá serviços de administração corporativa, recursos humanos, anti-lavagem de dinheiro, compliance, estrutura de tecnologia da informação, fiscal e contabilidade à ECTP. A ECTP pagará, retroativamente a 1 de janeiro de 2016, uma taxa mensal de aproximadamente \$700.00 ao Banco BTG Pactual em compensação por tais serviços. Espera-se que o ACC se torne desnecessário ao longo do tempo, sendo que não foi acordada uma data de término definitiva.

Opção de Compra para adquirir Ações Classe C detidas pelo Banco BTG Pactual nos termos do Contrato de Opção de Compra

- Como parte das operações abrangidas pela Separação, o Banco BTG nos concedeu uma opção de compra ("Opção de Compra ECTP") de acordo com a qual temos o direito de adquirir, nos primeiros 30 dias após o término de cada trimestre pelos próximos 5 anos, até 100% das nossas Ações Classe C detidas pelo Banco BTG Pactual por um preço de exercício igual a 100% do valor patrimonial contábil da ECTP, considerando a última data do trimestre imediatamente anterior da ECTP.
- As Ações Classe C (detidas pelo Banco BTG Pactual) compreende a única classe de ações sujeita a tal Opção de Compra ECTP; entretanto, tais Ações Classe C terão os mesmos direitos de voto, distribuição de dividendos e retorno de capital que as demais Ações. Para mais informações, vide o Slide 39 (Acordo de Acionistas / Estatuto Social)
- Essa opção de compra pode ser exercida por maioria de votos de um comitê do nosso conselho de administração, inicialmente composta por Mark Maletz, Dean Morris e Rob Philippa. A maioria deste comitê é composta por membros que foram indicados pela mesma entidade que controla o Banco BTG Pactual. Aprovação pela Administração ou pelos Acionistas Minoritários não será exigida. Nós pretendemos exercer esta opção de compra de tempos em tempos assim que tivermos os fundos disponíveis para conduzir uma operação deste tipo.
- O organograma à direita mostra a estrutura acionária da ECTP, em bases totalmente diluídas, caso a Opção de Compra ECTP seja exercida e nós adquiramos todas as Ações Classe C detidas pelo Banco BTG Pactual (assumindo que todas as Ações Classe B detidas pela Administração foram incorporadas). As variações de porcentagem expostas representam a variação entre os cenários nos quais (i) todos os Acionistas BTG integralmente escolham receber Ações Classe A (refletindo os efeitos do rateio aplicável); e (ii) apenas os Veículos Partnership escolham receber Ações Classe A (tal Escolha pelos Veículos de Partnership em um montante igual a 72,4% do montante total de PNCs recebidas pela Partnership).

Notas: (1) Considera apenas ações com direitos econômicos (i.e., ações classe A e classe B da BTG Pactual Holding S.A.); (2) Pressupõe que os acionistas que não relacionados participações diretas do Partnership converteram 100% das ações em BTG Pactual Participations Ltd.; (3) Participação do Partnership; * Estrutura simplificada para fins meramente ilustrativos. Percentuais finais podem variar devido a arredondamento; ** Baseado no patrimônio líquido das sociedades em 31 de março de 2016; *** Todos os valores expressos em bases totalmente diluídas, assumindo que todas ações Classe B detidas pela Administração tiveram direitos incorporados (*vested*).



Algumas Considerações Fiscais Principais de Luxemburgo



Resumo das Previsões

Retenção de tributos em dividendos: dividendos pagos pela ECTP estariam em princípio sujeitos à retenção de tributos a taxa de 15%, apesar disso estar sujeito a determinadas exceções e tratados fiscais celebrados por Luxemburgo, incluindo os seguintes.

Uma exceção se aplica de acordo com a leis de Luxemburgo se:

A distribuição de dividendos for feita para:

- uma companhia residente em Luxemburgo inteiramente tributável,
- uma entidade da União Europeia qualificada nos termos da EU Parent-Subsidiary Directive,
- uma filial em Luxembourg ou filial na União Europeia de tal entidade da União Europeia, ou uma filial em Luxembourg de uma companhia que seja residente de um país objeto de tratado,
- uma companhia residente na Suíça sujeita a imposto federal sobre receita, sem ser isenta, ou
- uma companhia que seja residente em um país da União Económica Européia (EEA) ou um país com o qual Luxemburgo seja parte de um tratado fiscal e que seja sujeito a imposto comparável ao imposto corporativo de Luxemburgo (i.e. alíquota de 10,5% e uma base de cálculo comparável); e
- o recebedor dos dividendos detém ou se compromete a continuar a deter uma participação direta em uma companhia de Luxemburgo de pelo menos 10%, ou com preço de aquisição de pelo menos 1,2 milhão de euros por um período ininterrupto de pelo menos 12 meses.

Tributação de ganho de capital de não residentes: em determinados casos, ganhos realizados por não residentes de Luxemburgo em caso de venda de suas ações na ECTP (tais como venda de participação substancial na ECTP (i.e. mais que 10%)), incluindo distribuições recebidas em caso de liquidação e recebimentos decorrentes de resgate de ações, são tributados caso o ganho seja realizado em um período de 6 meses após a aquisição das ações.

Seção 5

Cenário da Indústria

Nossos principais Concorrentes

■ Nossos principais concorrentes são compostos principalmente por quatro categorias de players da indústria de trading de *commodities* :

- **Grandes empresas diversificadas** que estão focadas principalmente nas atividades de negociação física e *trading* financeiro e que normalmente têm amplo alcance geográfico e significativa diversidade de produtos.
- **Veículos de marketing** das principais empresas de produção e processamento de commodities que tem menor foco em atividades de marketing de terceiros.
- **Players de *commodities* especializados** focados em segmentos específicos do espectro de commodities. Por exemplo, essas companhias podem se concentrar exclusivamente em commodities agrícolas ou de energia.
- **Bancos de investimento** vários dos quais possuem negócios de gestão de recursos com exposição significativa à negociação de commodities

Nos diferenciamos de nossos concorrentes nos seguintes aspectos:

